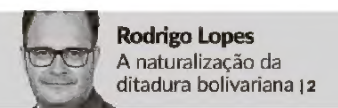
PORTO ALEGRE,
30 DE JULHO
DE 2024
ANO 61 – Nº 20.053
R$ 7,00 – SC: R$ 8,00

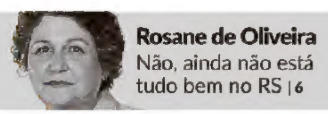
ZERO HORA

Terça-feira

Edição concluída às 22:00
CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas



Rodrigo Lopes
A naturalização da ditadura bolivariana | 2



Rosane de Oliveira
Não, ainda não está tudo bem no RS | 6



Marta Sfredo
Copom define juro sob temor de alta | 10



América Latina

Eleição venezuelana é alvo de questionamentos; Brasil hesita

Conselho eleitoral declarou vitória de Nicolás Maduro, que está no poder desde 2013. Oposição e 17 países levantaram dúvidas sobre o resultado. Governo brasileiro quer acesso a boletins de urnas para se posicionar. | 2 e 4

RONALD MENDES, ESPECIAL



Onze anos depois, fachada da boate Kiss é demolida

Prédio da casa noturna destruída por incêndio que matou 242 pessoas em 2013 dará lugar a memorial em homenagem às vítimas. Construção começará após conclusão da limpeza do espaço, que deve ocorrer em até oito dias. | 15

ZH2

Música e identidade

Coxilha Nativista inaugura hoje, em Cruz Alta, sua 44ª edição | 24

EDUARDO ROCHA, DIVULGAÇÃO



Alejandro Brittes tocará na quinta

Fraport prevê reabertura parcial do Salgado Filho no dia 21 de outubro

Data foi comunicada pela concessionária à Aeronáutica, informa o colunista Jocimar Farina. | 7

Como a Polícia Civil chegou aos suspeitos de matar professores no norte do Estado

Conforme os investigadores, imagem e áudio do sistema de monitoramento da Câmara de Vereadores de Mato Castelhano foram fundamentais para identificar a dupla criminosa. | 14

Piratini faz nova tentativa hoje para votar alterações em carreiras e reajustes

Após recuo no dia 19, o governo encaminhou ajustes no projeto, e sessão extraordinária na Assembleia Legislativa está prevista. Na Segurança Pública, o índice é de 12,49%. | 8

Pressão sobre a Venezuela aumentou após a autoridade eleitoral proclamar a vitória do atual presidente. Oposição e observadores suspeitam de fraude e cobram **divulgação integral das atas** das seções. Países reagem e adotam **medidas**

Vitória de Maduro é questionada; Brasil evita reconhecer

A Venezuela está sob forte pressão da comunidade internacional desde que o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) proclamou, na madrugada de ontem, o presidente Nicolás Maduro como vencedor das eleições realizadas no domingo. Observadores e governos cobram a divulgação das atas da votação, o que não havia ocorrido até a noite. Diversos países contestaram o resultado, enquanto o Brasil vem evitando um posicionamento.

Passadas seis horas do fechamento das urnas e sem a divulgação de parciais, o CNE anunciou que Maduro foi reeleito com 51,2% dos votos contra 44,2% de Edmundo González Urrutia. A proclamação ocorreu com somente 80% das urnas apuradas, mas, segundo o órgão, a vitória governista já era irreversível. Os resultados finais não haviam sido divulgados até ontem.

– Peço respeito à vontade popular. Temos um sistema eleitoral exemplar – afirmou Maduro, em pronunciamento após a proclamação.

A oposição e centros de observação eleitoral imediatamente passaram a cobrar a disponibilização de todas as 30 mil atas eleitorais – documentos que registram os votos em cada local de votação.

O CNE atribuiu a demora na divulgação a um suposto ataque hacker oriundo da Macedônia do Norte. O site do órgão esteve fora do ar durante todo o dia de ontem.

A campanha de González alegou ter tido acesso a 40% das atas e afirmou que indicam vitória da oposição com 70% dos votos. Vídeos que circularam em redes sociais, que mostram funcionários de seções anunciando os resultados em voz alta, além de imagens de supostas atas, em todos os casos indicando amplas vantagens de González, reforçaram a tese.

A líder opositora María Corina Machado afirmou que os números apresentados pelo CNE são "impossíveis".

– Todos sabem que os venezuelanos votaram por uma mudança – disse.

Investigação e protestos

O procurador-geral da Venezuela, Tarek Saab, abriu investigação contra María Corina. Segundo ele, há suspeita de que ela estaria por trás do suposto ataque ao sistema do CNE. Tanto Saab quanto o chefe do CNE são alinhados a Maduro.

O dia também teve protestos contra Maduro. No Estado de Falcón, uma estátua de Hugo Chávez, antecessor do atual presidente, foi derrubada.



JUAN BARRETO, AFP

Caso consiga se manter no cargo, líder, que assumiu em 2013 após a morte de Hugo Chávez, poderá permanecer 17 anos no poder



YURI CORTEZ, AFP

Cidadãos foram às ruas e fizeram panelaços contra os dados oficiais

Itamaraty opta por tom moderado; diplomatas de sete países são expulsos

Na contramão de outros países da região, o Brasil optou pela cautela e, embora não tenha endossado as suspeitas de fraude, tampouco reconheceu e o resultado do pleito. A embaixadora Glivânia de Oliveira foi orientada a não comparecer à proclamação da vitória.

Em nota, o Itamaraty disse que a apresentação de "dados desagregados por mesa de votação" é "indispensável". O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não se manifestou.

Diplomatas de Brasil, México e Colômbia avaliam uma declaração conjunta para cobrar a divulgação das atas eleitorais. Em Caracas, o assessor da Presidência brasileira, Celso Amorim, teve reuniões com Maduro e com a oposição.

No fim da noite, o governo de Maduro expulsou o corpo diplomático de sete países que contestaram a eleição: Argentina, Chile, Costa Rica, Peru, Panamá, República Dominicana e Uruguai.

Quem contestou

ESTADOS UNIDOS
O secretário de Estado, Antony Blinken, alegou "graves preocupações" de que o resultado proclamado "não reflita a vontade do povo venezuelano".

ARGENTINA
O presidente Javier Milei acusou "fraude eleitoral". "O mundo aguarda que Maduro reconheça a derrota", afirmou.

CHILE
O presidente Gabriel Boric afirmou que o país não reconhecerá uma vitória "que não seja verificável".

PANAMÁ
Suspendeu relações com a Venezuela enquanto não houver "revisão completa das atas", segundo o presidente José Raúl Mulino.

PERU
Convocou o embaixador em Caracas para consultas. O chanceler Javier Olaechea disse que o país "não aceitará a violação da vontade popular do povo venezuelano".

QUEM MAIS
Uruguai, Equador, Guatemala, Costa Rica, República Dominicana, El Salvador, Itália, Espanha, Alemanha, Portugal, Reino Unido e União Europeia.

Quem reconheceu

RÚSSIA
O presidente Vladimir Putin enviou mensagem a Maduro, cumprimentando-o pela vitória.

CHINA
Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores parabenizou Maduro e afirmou que o país quer "enriquecer a associação estratégica" com a Venezuela.

CUBA
O presidente Miguel Díaz-Canel Bermúdez afirmou que "triunfaram a dignidade e o valor do povo venezuelano sobre pressões e manipulações".

BOLÍVIA
O presidente Luis Arce saudou "o respeito à vontade do povo venezuelano nas urnas".

QUEM MAIS
Honduras, Nicarágua, Catar e Irã.



Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA E PODER



Rosane de Oliveira
rosane.oliveira@zerohora.com.br

com Henrique Ternus
henrique.ternus@zerohora.com.br

X @rosaneoliveira

Não, ainda não está tudo bem no RS

Se você viaja para qualquer lugar do Brasil e pelo sotaque alguém reconhece sua origem, o mais provável é que pergunte se está tudo bem agora no nosso Estado. Três meses depois do início da enchente, a resposta sincera, mesmo que a sua casa não tenha sido alagada, é: "Não, ainda não está tudo bem". Se o interlocutor quiser saber por que não está tudo bem é melhor pedir um café e avisar que a prosa será longa.

Não está tudo bem porque ainda temos famílias em abrigos ou acampadas à beira da BR-116, nas ilhas de Porto Alegre.

Não está tudo bem porque dezenas de escolas estaduais e municipais estão fechadas ou funcionando de forma precária, com prejuízos para os alunos.

Não está tudo bem porque o aeroporto Salgado Filho segue fechado para pousos e decolagens. As obras andam a passos lentos e a previsão de reabertura (parcial) é somente em 21 de outubro.

Não está tudo bem porque o trensurb ainda não voltou a operar plenamente. Quem quer chegar ao centro de Porto Alegre precisa descer na Estação Mathias Velho, em Canoas, e fazer o restante do trajeto de ônibus. A previsão é de que a retomada só ocorra em setembro.

Não está tudo bem porque a maioria das cidades atingidas pela enchente ainda tem montanhas de lixo empilhado, sem que se saiba o que fazer com esse entulho.

Não está tudo bem porque cidades como Eldorado do Sul não conseguiram sequer indicar um lugar seguro para o governo do Estado montar aquelas barracas fornecidas pela ONU, destinadas ao acolhimento enquanto as casas não ficam prontas.

Não está tudo bem, porque há pessoas severamente afetadas pela enchente, residentes em ruas que ficaram completamente alagadas, que não conseguiram receber nenhum dos auxílios prometidos pelos governos federal, estadual e municipal. O governo federal liberou R$ 1,2 bilhão para o Auxílio Reconstrução de R$ 5,1 mil, mas problemas de cadastro impediram o recebimento por parte de famílias que teriam direito.

Não está tudo bem, porque boa parte dos empresários que dependem de financiamento para retomar seus negócios não conseguiu os empréstimos anunciados pelos bancos públicos. Dos R$ 15 bilhões prometidos pelo BNDES, R$ 4,3 bilhões foram aprovados e R$ 4 bilhões estão em análise.

01 Prefeitura manda novo projeto de isenção de IPTU de áreas alagadas



MATEUS RAUGUST, DIVULGAÇÃO

Prefeito se reuniu com vereadores e pediu votação até amanhã, na convocação extraordinária

Os porto-alegrenses que tiveram imóveis alagados na enchente de maio correm o risco de não ter o desconto no IPTU, prometido pela prefeitura. A solução para o problema está nas mãos dos vereadores, que precisam votar um novo projeto até amanhã.

O prefeito Sebastião Melo convocou a Câmara para sessões extraordinárias nos dias 30 e 31 de julho. Caso o projeto não seja aprovado, no dia 8 de agosto os moradores de áreas alagadas terão de pagar uma parcela do IPTU de maio e outra de agosto.

02 Lula precisa se libertar das algemas de Maduro

A histórica ligação do presidente Lula com Hugo Chávez e Nicolás Maduro deixa a diplomacia brasileira em maus lençóis diante dos sinais evidentes de fraude na eleição da Venezuela.

Não pode o Brasil reconhecer o resultado de uma eleição feita sem transparência, com veto à presença de observadores internacionais. Lula precisa se libertar das algemas de Maduro e mirar-se no exemplo do chileno Gabriel Boric, que não passa pano para o ditador.

AGENDA

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Barroso, estará em Porto Alegre no dia 16 de agosto. Além de se reunir com juízes gaúchos, Barroso vai visitar uma escola pública para conversar com estudantes.



A novela da candidatura de Nelson Marchezan a prefeito só deverá ter desfecho amanhã, quando o presidente do PSDB, Marconi Perillo, vem a Porto Alegre. Marchezan deu sinal verde, mas o PSDB não está conseguindo aliados.



Jocimar Farina

Volta de voos no Salgado Filho poderá ser em 21 de outubro

CONEXÃO DIGITAL

Mais imagens dos trabalhos na pista

FRAPORT BRASIL, DIVULGAÇÃO, BD, 26/07/2024



Retomada da operação será de forma parcial, com pista reduzida, que passa por obras

Se depender da Fraport, o aeroporto Salgado Filho será reaberto em 21 de outubro, com pista reduzida. A data já foi comunicada ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo da Aeronáutica. A obra de recuperação da pista do terminal, porém, vai terminar antes. Quando os trabalhos forem finalizados, o Decea precisa ser chamado para realizar testes no Salgado Filho.

Segundo a Fraport, a Aeronáutica já se comprometeu a iniciar as avaliações necessárias tão logo seja acionada. Um dos testes que irá ocorrer é o sobrevoo de um avião da Força Aérea Brasileira. A aeronave fará a inspeção e aferição dos equipamentos que auxiliam a navegação aérea no aeroporto Salgado Filho.

A Associação Brasileira de Empresas Aéreas (Abear) disse que a comercialização dos bilhetes ocorrerá após vistoria e liberação de pista.

Essa tarefa será da Agência Nacional da Aviação Civil (Anac). Mas, com a definição da data de reabertura, o governo federal busca convencer as companhias a antecipar a venda.

Data é proposta pela Fraport e dependerá de avaliações a serem feitas pela Aeronáutica

Desde 13 de julho, o asfalto atingido pela enchente está sendo removido. Na área de circulação de aeronaves, já é possível perceber que o novo pavimento está sendo aplicado. O aeroporto está fechado para pousos e decolagens há quase três meses. Em 15 de julho, a Fraport retomou embarques e desembarques no Salgado Filho. Os voos seguem ocorrendo na Base Aérea de Canoas.

Esta coluna contém informação e opinião

jocimar.farina@rdgaucha.com.br
X @jocimarfarina

Programa que visa desassorear arroios e rios terá R$ 300 milhões

Ambiente

Ian Tâmbara
ian.tambara@zerohora.com.br

O governo do Estado anunciou, ontem, investimento de R$ 300 milhões no programa de desassoreamento de arroios e rios de pequeno porte no RS. O valor será distribuído no eixo 1 do programa, que contempla até R$ 1,5 milhão para municípios em estado de calamidade e até R$ 750 mil para os em situação de emergência.

A apresentação foi feita pelo governador Eduardo Leite, na presença da secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann, no Palácio Piratini. A ideia é estabelecer parceria entre Estado e municípios para realização do desassoreamento. O estabelecimento de projetos fica a cargo dos municípios, e a execução direta será pelo governo do Estado em até 45 pontos de atendimento simultâneos.

Nesses projetos, serão estabelecidos alguns critérios, como decreto outorgado por desastre natural nos últimos 12 meses, além da elaboração ou atualização dos planos de contingência de risco de desastres e de drenagem urbana com os parâmetros das últimas catástrofes ou, em último caso, com compromisso de atualização desses planos.

O programa também contempla o eixo 2, que inclui rios de médio e grande porte e conta com ações diretas por parte do governo estadual. Leite relembrou obras que já estão em execução pela Portos RS e que abrangem esse eixo. Entre elas, o aprofundamento do canal da hidrovia em Rio Grande.

Pagamento de serviços

Também foi apresentado projeto com investimento de R$ 3 milhões em Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs). São unidades de conservação de domínio privado, ou seja, áreas de preservação ambiental estabelecidas pelos próprios proprietários.

Foi aberto edital para cadastro dessas propriedades, com fechamento em 29 de setembro. Após processo de seleção, as unidades receberão pagamento de três parcelas de até R$ 40 mil por RPPN durante 36 meses.

O governo prevê, ao longo desse período, realizar vistoria presencial nos locais. Além disso, exigirá dois relatórios de monitoramento autodeclaratórios. Essas RPPNs poderão receber vistorias técnicas para averiguar o cumprimento das medidas.

Concursados

Durante a apresentação, foi feito o chamamento de 56 aprovados em concurso da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam). Desses, 38 são de nível superior, seis de nível técnico e 12 de nível médio.

FERNANDO GOMES, ALRS, DIVULGAÇÃO, BD 16/07/2024



Em meados do mês, apreciação de proposta na Assembleia Legislativa foi cancelada por decisão de líderes de bancadas partidárias

Piratini tenta mais uma vez votar reajustes e mudanças em carreiras

Funcionalismo público

Após recuo no dia 19 de julho, governo estadual fez ajustes no projeto e nova sessão extraordinária foi marcada para hoje. **Estimativa de impacto financeiro pulou** de R$ 4,5 bilhões para R$ 8 bilhões nos próximos três anos. Categorias ainda buscam alterações

Paulo Egídio
paulo.egidio@zerohora.com.br

Após tentativa frustrada há 10 dias, o governo Eduardo Leite fará nova investida hoje para tentar aprovar o projeto que concede reajustes a servidores, modifica carreiras do funcionalismo e autoriza contratações temporárias. A sessão extraordinária está agendada para as 14h15min, e as discussões devem se estender até o início da noite. O texto abrange pelo menos 100 mil servidores, entre ativos e inativos.

Na última sexta-feira, Leite retirou o projeto enviado no dia 17 e encaminhou outro texto de teor semelhante à Assembleia. Chama atenção a estimativa de repercussão financeira, que pulou de R$ 4,5 bi para R$ 8 bilhões nos próximos três anos.

O desenho de alteração nas carreiras concede ganho salarial para a maior parte das categorias abrangidas, dentre as quais estão analistas, técnicos de nível médio, servidores de escola, engenheiros e funcionários de autarquias. As novas remunerações foram calculadas para fazer frente ao que é pago para funções equivalentes em outros Estados e na União. Sem percentual fixo, a valorização é diferente em cada carreira e varia de acordo com o enquadramento do servidor na nova estrutura.

Principal foco de reclamações, o reajuste para as forças da segurança pública foi mantido em 12,49%, repartido em três parcelas. O governo topou antecipar a primeira, de janeiro de 2025 para outubro deste ano, mas a providência depende de aval do Ministério da Fazenda. Por outro lado, o Piratini ainda incluiu no texto a contratação de 3 mil militares temporários e se comprometeu a enviar ao Legislativo, em agosto, outros projetos para beneficiar as corporações.

Apesar das alterações feitas, diversas categorias ainda pleiteiam mudanças no projeto, cada qual com reclamações específicas sobre o enquadramento nas novas carreiras e os critérios remuneratórios. Enquanto os servidores pressionam por medidas mais generosas, as maiores federações empresariais do Estado emitiram nota pedindo a rejeição do projeto, criticando o aumento nos gastos públicos logo após o desastre climático.

A despeito das reivindicações de parte a parte, o líder do governo, Frederico Antunes (PP), demonstra disposição em levar o texto a votação nesta terça:

– Certamente haverá sugestões e emendas, mas o governo está com disposição de votar o que está escrito *(no projeto)*.

Reações à iniciativa

Ainda há queixas entre deputados a respeito da tramitação abreviada, alimentando rumores de novo adiamento. As reclamações passam inclusive pelo PP, maior bancada da base aliada. Procurado, o líder da bancada, Guilherme Pasin, evitou falar com a reportagem.

O clima é diferente no MDB, outro aliado do Piratini. Conforme o deputado Edivilson Brum, líder do partido, há disposição em aprovar o projeto hoje.

Maior partido de oposição, o PT marcou reunião ao meio-dia para fechar posição. O líder da bancada, Miguel Rossetto, afirma que a "janela política" para analisar o projeto vai até final de agosto, evita antecipar a tendência e diz que a orientação dependerá de eventuais ajustes ao texto.

PT vai sugerir emendas

Conforme Rossetto, a bancada apresentará emendas para garantir elevação salarial para todos os servidores incluídos do projeto. O índice proposto será de 16,72%, equivalente à inflação projetada entre 2023 e 2026.

– Estamos aguardando modificações. No caso da Brigada Militar, 30% dos servidores teriam reajuste zero com esse projeto por conta da parcela de irredutibilidade *(que seria absorvida pelo subsídio)* – exemplifica Rossetto.

Pela direita, Rodrigo Lorenzoni (PL) e Felipe Camozzato (Novo) pediram a convocação de uma reunião de líderes antes da sessão para tentar impedir a votação. Ambos são críticos do impacto fiscal e indicam voto contrário ao projeto.

– Até o momento, esse projeto não está sendo bom para as categorias, para a sociedade, nem para o parlamento, que está pressionado a votar algo às escuras. Está sendo bom só para o governador, e isso não é correto – reclama Lorenzoni.

O Piratini tem pressa na votação porque, em agosto, o Estado deverá ultrapassar o limite de gastos com pessoal previsto pela Lei de Responsabilidade Fiscal.



O que está em jogo hoje e o que fica para agosto



Prazo para cadastrar famílias no RS é prorrogado

Auxílio Reconstrução

O governo federal prorrogou até 31 de agosto o prazo para os municípios do Rio Grande do Sul afetados pela enchente de maio cadastrarem novas famílias para receberem o Auxílio Reconstrução. De acordo com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, até o momento, 151 municípios ainda não cadastraram nenhuma família no sistema.

No Estado, 444 cidades podem solicitar o valor de R$ 5,1 mil para cada família residente em área efetivamente atingida pela enchente. Esses municípios tiveram a situação de emergência ou estado de calamidade pública reconhecido por meio de portaria.

Atualmente, 348,5 mil famílias já foram aprovadas pelo ministério para receber o benefício. Segundo o governo federal, 328,2 mil pessoas já tiveram o valor depositado em uma conta da Caixa Econômica Federal. Porém, 17,5 mil ainda precisam confirmar seus dados no site do Auxílio Reconstrução para ter o valor liberado.

As prefeituras com a situação de emergência oficializada devem incluir os dados das famílias residentes em área efetivamente atingida pela enchente, na chamada mancha de inundação, definida por imagens de satélites, na página do Auxílio Reconstrução, destinada aos gestores municipais.

Confirmação no Gov.br

Após a análise das informações pelo sistema federal, a pessoa indicada como responsável da família deve confirmar as informações no mesmo site, na parte destinada ao cidadão. Também será necessário aceitar online o termo de que as informações são verdadeiras. A pessoa cadastrada deve ter acesso ao portal de serviços digitais do governo federal, o Gov.br. Na sequência da confirmação do cadastro, a Caixa é avisada e libera o depósito em conta da própria instituição, em nome do responsável cadastrado.

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO DE CONTAS

Giane Guerra
giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Guilherme Jacques e Guilherme Gonçalves
guilherme.jacques@rdgaucha.com.br | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Instagram e X
@gianeguerra

Cai exportação para Argentina e EUA, mas Filipinas se destaca

Após um tombo de US$ 300 milhões na enchente de maio, as exportações do RS em junho foram novamente menores do que no mês equivalente do ano passado. Os embarques somaram US$ 1,576 bilhão, ficando US$ 30 milhões abaixo do patamar de junho de 2023. Fábricas pararam e houve bloqueios de rodovias. Com isso, o primeiro semestre acumulou queda de 11,2% nas exportações gaúchas, que se reduziram a US$ 9,1 bilhões. Soja, fumo e carne de aves lideram entre os produtos vendidos ao Exterior.

Quem compra

O primeiro destino segue sendo a China, que compra 21,5% do que embarcamos e aumentou a importação de itens daqui em 11,4%, após a derrubada da pandemia. Em segundo lugar, ainda estão os Estados Unidos, mas que compraram 9,3% a menos. As vendas, porém, despencaram 25,8% à Argentina, ainda em crise. Além de seguir sem reservas de dólares para pagar produtos que já foram enviados, a demanda de consumo não cresceu o suficiente para estimular o comércio exterior. A expectativa do presidente da Federação das Empresas de Logística e Transporte do RS (Fetransul), Francisco Cardoso, é de que isso ocorra em 2025.

– É um mercado importante e ninguém quer sair, mas a demanda ainda é fraca – diz.

Menos convencional, o México aparece na sequência, mantendo o quarto lugar no ranking, mesmo comprando 33% menos. É um bom cliente de veículos.

573% a mais

O que chamou a atenção foram as Filipinas, que aumentaram em 573% as compras de produtos gaúchos, para US$ 198 milhões. O destaque foram os cereais, que responderam por 83% do faturamento. O carro-chefe foi o trigo, impulsionado, segundo o economista-chefe da Federação da Agricultura do RS (Farsul), Antônio da Luz, pela queda dos preços mundiais da commodity e da inflação do pão e de outros alimentos nas Filipinas.

03 Mesma missão

O secretário nacional de Políticas para o Turismo, Milton Zuanazzi, deixou o Ministério do Turismo. A exoneração está publicada no Diário Oficial da União. O gaúcho disse à coluna que virá para o Ministério da Reconstrução do Rio Grande do Sul, trabalhar com o ministro Paulo Pimenta, mantendo a "mesma missão":

– O que já estou fazendo, aeroportos e turismo, até estarmos com tudo encaminhado. Vou ajudar igual.


Zuanazzi

Zuanazzi integra a negociação para a retomada da venda de passagens para o aeroporto de Porto Alegre e os investimentos pela Infraero para voos comerciais nos aeroportos de Canela, Torres e Vacaria. Ele já foi presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Setores do turismo gaúcho o consideram um bom interlocutor das demandas locais com o governo federal.

Criada há oito anos, a Severo Garage abrirá três novas hamburguerias, que ficarão em Canoas, Viamão e, na sua estreia no Litoral, em Capão da Canoa. Serão franquias. A rede projeta faturar R$ 36 milhões em 2024, 47% mais do que em 2023.

01 Marca calçadista triplica produção com R$ 10 milhões

LARROUDÉ, DIVULGAÇÃO



Ricardo e Marina, sócios da Larroudé, com fábrica em Sapiranga

Para triplicar produção, a marca de sapatos femininos de Nova York Larroudé alugou metade do prédio deixado pela Paquetá em Sapiranga, investindo R$ 10 milhões nos 3 mil m². A empresa já tem uma fábrica na cidade, onde trabalham cem funcionários, número que dobrará com a ampliação. A ideia é começar a operar no novo local já em setembro, concluindo a expansão em um ano, diz o sócio Ricardo Larroudé, brasileiro que gerencia a empresa com a esposa, Marina. No imóvel atual, ficará um ateliê para criação de modelos. A Larroudé cogita ainda construir mais uma edificação na região, não atingida pela enchente.

– Se preciso ter couro, tenho. Preciso de gente que quer fazer sapato, tenho – explica o sócio sobre a escolha.

Usada por celebridades como Taylor Swift, Lady Gaga e até pela primeira-dama dos Estados Unidos, Jill Biden, a Larroudé foi criada em 2020. O reconhecimento rápido, segundo Ricardo, vem de um trabalho focado: a empresa tem uma equipe apenas para atender aos estilistas que vestem as famosas. Além da fábrica no Vale do Sinos, tem escritórios em Nova York e São Paulo.

– Mas ainda somos muito pequenos em relação a marcas americanas. Temos espaço para ser 10 vezes maiores – diz o sócio, que pretende ter mais categorias de sapatos e até modelos masculinos.

02 Preço da comida

Após três meses e com períodos de forte alta, os preços dos principais hortigranjeiros recuaram aos patamares anteriores à enchente na Ceasa de Porto Alegre. No comparativo feito com o final de abril, 23 dos 35 produtos mais negociados estão mais baratos.

Mamão, tomate, cenoura e alface tiveram as maiores reduções, entre 42% e 50% de queda. Entre as oito altas de preço, maçã fuji e manga se destacam, com aumento de 50%.

– Finalmente! – comemora o presidente da Ceasa, Carlos Siegle. – Há maior oferta com a volta da operação ao complexo da Capital, retomada da logística de transporte dos alimentos e recomposição na produção de folhosas, que não precisamos mais trazer de fora.

Inflação oficial

Alimentação foi a principal pressão de queda no recuo da prévia da inflação oficial de julho (IPCA-15) na região metropolitana de Porto Alegre. Segundo o IBGE, as maiores contribuições vieram do mamão (19,94%), do tomate (14,27%) e da cenoura (11,44%). Entre as altas, estão manga (8,85%), café solúvel (4,94%) e farinha de trigo (4,30%).

04 Complexo de R$ 30 milhões com cinema e súper no Interior

ESTAÇÃO 599, DIVULGAÇÃO



No total, o empreendimento de 12 mil m² terá 15 lojas

Carazinho, no norte gaúcho, terá um centro de compras de R$ 30 milhões e 12 mil m², com supermercado, restaurantes, academia e cinema. Chamado assim por estar próximo do antigo trilho do trem, o Estação 599 está em obras e será inaugurado em novembro. Os 15 espaços terão farmácia, pizzaria, sorveteria, sushi, hamburgueria, entre outros. Um dos investidores, Paulo Zanferrari conta que o supermercado da rede Super Economia será a loja-âncora, com 2,3 mil m².

– Se considerarmos acabamentos e equipamentos dos lojistas, o investimento passa de R$ 50 milhões – diz Zanferrari, que também é dono da rede de supermercados, com unidades em Carazinho e Passo Fundo.

O cinema terá duas salas, cuja operação é negociada com uma rede que atua em Santa Catarina e no interior de São Paulo. O complexo todo abrirá 300 empregos.



Escaneie o QR para assistir ao vídeo do projeto do Estação 599:



Esta coluna contém informação e opinião





Marta Sfredo
marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini
joao.cecchini@zerohora.com.br

Juro básico pode mesmo voltar a subir?

Um debate que surgiu em junho, mês de trovão marcado pela alta do dólar para a fronteira dos R$ 5,70, retornou agora com o ensaio de volta a esse patamar, desta vez às vésperas da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC).

O temor é de que haja necessidade de voltar a elevar o juro básico, mesmo depois da série de cortes feitos até agora. Não há expectativa de que o Copom decida ao final da reunião de amanhã aumentar a taxa, agora em 10,5% ao ano. Mas o comunicado será outra vez analisado com lupa em busca de mudanças no discurso que possam embutir um sinal nesse sentido.

A perspectiva mais imediata é de que a Selic permaneça onde está por um tempo ainda mais longo do que já se previa. Mas se algo der errado, a pressão nesse sentido tende a aumentar.

Assim como o dólar, os juros futuros voltaram a subir na semana passada. Uma das pressões foi o resultado do IPCA-15, conhecido como "prévia da inflação" por ter a mesma metodologia do índice oficial, só com outra data de coleta de preços. Mesmo baixo (0,3%), o indicador ficou acima do esperado, o que causou preocupação. Ontem, o dólar até recuou 0,57%, mas sem perder o patamar de R$ 5,60. Fechou em R$ 5,626.

Percepção do mercado

Na interpretação de parte do mercado, esse movimento dos juros futuros reflete a percepção dos agentes econômicos de que o Copom pode voltar a elevar a taxa básica. Quem pensa assim adverte que "tudo precisa dar muito certo" para evitar essa consequência.

O alerta ganha eco depois que a equipe econômica mostrou dúvida sobre a capacidade de entregar a meta fiscal de déficit zero ou se realmente será preciso ocupar toda a margem de tolerância, apresentando rombo perto de R$ 28,8 bilhões previsto para este ano.

Quem discorda dessa tese avalia que o Brasil pode "passar vergonha" se voltar mesmo só a ameaçar aumentar a Selic agora que vem se fortalecendo a expectativa de que o Federal Reserve (Fed, banco central dos EUA) enfim comece a cortar o juro por lá na reunião de setembro.



A dívida bruta do Brasil atingiu 77,8% do PIB em junho, informou ontem o Banco Central (BC). É o maior patamar desde novembro de 2021, quando havia chegado a 78,2% do PIB. O saldo devedor bruto é de R$ 8,7 trilhões.

01

Novo tributo na mira de Haddad

Às vésperas do anúncio de cortes de R$ 15 bilhões no orçamento deste ano, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, adiantou que o governo estuda encaminhar para aprovação no Congresso um tributo sobre o lucro de multinacionais que atuam no país.

Há expectativa de que o corte total de R$ 15 bilhões atinja todas as pastas e todas as rubricas, inclusive emendas parlamentares, o que pode ter impacto em negociações.

O ministro falou no assunto na sexta passada, depois da série de reuniões com ministros de finanças de países que participam do G20, grupo das 20 maiores economias do mundo.

– No Pilar 1 da OCDE, um país, apenas um, é obstáculo ao consenso. Isso não impede os países de tomarem, individualmente, providências domésticas, do ponto de vista da sua soberania tributária, para ir corrigindo distorções – disse.

Haddad

A regra citada prevê que multinacionais paguem impostos nos países em que vivem os consumidores de seus produtos, em vez de recolher tributos só onde estão fisicamente situadas. Segundo Haddad, países como Espanha e Itália já aprovaram legislações com esse novo modelo.

02

Crédito de R$ 600 mi em 24 horas

Depois de duplicar a linha de capital de giro para o RS, de R$ 3,75 bilhões para R$ 7,5 bilhões, o BNDES informou que aprovou crédito de R$ 600 milhões para micro, pequenas e médias empresas só na sexta-feira passada. Foi em menos de 24 horas desde a reabertura do protocolo para solicitar crédito, que ocorreu às 14h de sexta.

Com essa quantia, a linha especial do BNDES para a reconstrução do Estado alcança R$ 3,2 bilhões já aprovados em capital de giro na rede de agentes credenciados.

03

O mais vendido por 10 anos

É do município de Campestre da Serra o vinho mais vendido no país por 10 anos consecutivos. O vinho de mesa Pérgola, da vinícola Campestre, é o líder em vendas em pesquisa da Nielsen e da Associação Brasileira de Supermercados (Abras).

Segundo a vinícola, é a primeira vez que um vinho ocupa o pódio por 10 anos sequenciais. Só no ano passado, foram vendidas cerca de 40 milhões de garrafas do Pérgola em todo o país. Para celebrar a conquista, o rótulo vai ganhar uma edição comemorativa dourada no segundo semestre deste ano, com lote limitado de 2 milhões.

– Ser líder não é fácil, mas se manter líder é ainda mais difícil. Precisa inovar o tempo todo e nunca esquecer da qualidade. Não temos o vinho mais barato, mas temos o mais vendido – diz o proprietário da Campestre, João Zanotto.

O rótulo Pérgola existe há cerca de 50 anos. O campeão de vendas, Seleção Pérgola, é encontrado nas versões tinto seco e suave. A marca ainda inclui o Bordô Pérgola e opções de vinhos branco e rosé. As uvas são fornecidas por cerca de 800 produtores de Campestre da Serra, Monte Alegre dos Campos e Vacaria.

Grupo RBS anuncia conclusão do processo de reorganização societária

JEFFERSON BOTEGA



Em reunião com líderes e comunicadores da empresa, Nelson Sirotsky (ao microfone) apresentou nova composição do Conselho de Gestão e melhorias na governança

Mídia

Processo liderado por Nelson Sirotsky mantém o controle acionário da companhia na família Sirotsky. O **empreendedor gaúcho** Fernando Tornaim passa a fazer parte do quadro societário. Governança é aprimorada com a criação de três comitês conectados ao **Conselho de Gestão**

A partir da crença no mercado do Rio Grande do Sul, na força da comunicação e de suas marcas, o Grupo RBS anuncia a conclusão da reorganização societária da empresa, iniciada em 2022. O processo, liderado por Nelson Sirotsky, mantém a família Sirotsky no controle acionário da companhia. Com esse movimento, o empreendedor gaúcho Fernando Tornaim passa a fazer parte do quadro societário da empresa de mídia.

Nelson, juntamente com seu núcleo familiar, amplia sua participação no negócio. Também se mantêm como acionistas da RBS os núcleos de Jayme Sirotsky (presidente-emérito), Pedro Sirotsky, Sônia Pacheco Sirotsky e Fernando Ernesto Corrêa.

– Estamos satisfeitos com o resultado do processo, especialmente porque foi construído e concluído em harmonia, atendendo aos objetivos de todos os envolvidos. Muito além disso, reflete o nosso compromisso com o futuro do Rio Grande do Sul, de assegurar ao nosso público produtos e serviços relevantes e um jornalismo responsável, cada dia mais contemporâneo, independente e plural, que contribua para o desenvolvimento do nosso Estado – destaca Nelson Sirotsky.

Fortalecimento de vínculo

A reorganização societária foi conduzida também com o propósito de aproximar ainda mais os sócios da empresa, reforçando o compromisso da RBS com o Rio Grande do Sul nesse momento tão desafiador para o Estado.

– Com muita satisfação, a partir de agora, participarei com as famílias Sirotsky e Corrêa da sociedade do Grupo RBS, empresa tão comprometida na área de comunicação com o RS e com Brasil. Nos últimos 20 anos, minha trajetória empresarial e profissional esteve muito próxima da RBS e, nesse momento, como sócio, fortaleço ainda mais este vínculo. Tenho muito orgulho de, junto com todos os sócios da RBS, poder contribuir com seus desafios futuros, através da empresa de mídia e da RBS Ventures – afirma Tornaim.

Mudanças reforçam a crença no RS e projetam empresa para o futuro

Com o processo, a governança da RBS está sendo aprimorada. Além de seguir como Publisher (responsável pela linha editorial), Nelson Sirotsky passará a presidir o recém-criado Conselho de Gestão, e Fernando Tornaim será vice-presidente. Permanecem como conselheiros Gilberto Meiches, Marcelo Damasceno Ferreira e Mauricio Sirotsky Neto. Os empresários e acionistas da RBS Pedro Sirotsky e Geraldo Corrêa passam a fazer parte do conselho, que terá também como integrante Roberto Sirotsky, empresário da área digital e de comunicação e membro da terceira geração da família Sirotsky.

Além dos já existentes Conselho Editorial e Comitê de Finanças, Riscos e Compliance, estão sendo criados três novos comitês conectados ao Conselho de Gestão, com o objetivo de acompanhar temas estratégicos e relevantes para o futuro dos negócios: Pessoas/Governança (ESG); Mercado/Produto; Inovação/Digital.

A RBS Ventures, media capital do Grupo RBS, criada em 2022, e que já tem no seu portfólio investimentos realizados nas empresas Pulso Creators, Player 1, Ventures Estádios, Kravi Portaria Remota, Salute e Doji, seguirá sob a liderança de Mauricio Sirotsky Neto.

Valores históricos e inovação

Claudio Toigo permanecerá como presidente-executivo (CEO) do Grupo RBS, reportando-se ao Conselho de Gestão e liderando o atual Comitê Executivo da companhia, com a missão de evolução e crescimento dos negócios.

– Esse movimento e o investimento dos acionistas reconhecem o projeto empresarial em desenvolvimento. É uma demonstração de confiança na gestão e no que estamos realizando. A forma como o processo foi conduzido, dentro das melhores práticas de governança, é um estímulo adicional para todos nós – ressalta Toigo.

Ao longo de sua história, a RBS vem cumprindo seu propósito de conectar os gaúchos e contribuir para uma vida melhor, a partir do jornalismo, do esporte e do entretenimento, e de sua afiliação à Rede Globo de Televisão há mais de 50 anos. A continuidade da família Sirotsky na liderança da empresa, ao mesmo tempo em que preservará a essência, os valores e os compromissos históricos da RBS para com o seu público, também representa mais um movimento de empreendedorismo, inovação, visão de futuro e crença no Rio Grande do Sul e no Brasil.

– Empresas longevas como a RBS, nascidas do empreendedorismo, precisam a cada tanto revisitar suas posições. Somos uma empresa familiar e nos orgulha muito que, nesses quase 70 anos, tenhamos conseguido manter os propósitos, os conceitos de gestão e o relacionamento responsável com a sociedade, que nos guiam desde os primeiros dias. A reorganização societária que é agora apresentada preserva estas qualidades e rejuvenesce a empresa, orientando-a para um futuro que muda com grande velocidade, mas cuidando de preservar intactos os seus valores – afirma o presidente-emérito, Jayme Sirotsky.

Esta coluna contém informação e opinião





Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl
carolina.pastl@zerohora.com.br

Hora de sair a medida de apoio a produtores

Os sinais (e a grande expectativa) indicam que a medida provisória com as condições de renegociação dos financiamentos de produtores gaúchos, afetados por sucessivas intempéries, é uma questão de tempo – ou falta dele. Prometida até o final deste mês, no caso, até amanhã, a publicação trará as condições e o alcance exato do apoio a ser concedido. Ontem, os titulares da Agricultura, Carlos Fávaro, e do Desenvolvimento Rural, Paulo Teixeira, a secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior, e representantes da Fazenda se reuniram para "alinhar os últimos detalhes", segundo notícia divulgada pelo próprio governo.

Também a partir dos ministros, algumas informações já foram pinceladas: poderá haver anistia dos débitos a parte dos produtores. Passados três meses desde a tragédia climática do Estado, é mais do que hora da MP finalmente sair. Porque é só a partir do documento é que as preocupações de agricultores poderão ou não ser desfeitas. Com parcelas por vencer e duas estiagens acumuladas antes da chuva intensa de maio, a solução é urgente, como tem destacado o Movimento SOS Agro RS, que já se mobiliza para novo ato, dessa vez um "tratoraço", na Capital.

Ontem, saiu a resolução que libera R$ 210 milhões para a subvenção do seguro rural exclusivamente para produtores do Rio Grande do Sul. Materializa anúncio feito no Plano Safra e vem como uma medida de apoio após os eventos climáticos no RS, também com percentual de subvenção ampliado, conforme a situação do município (calamidade, emergência ou sem impacto).

– É muito importante. Agora, aguardamos ansiosamente pela MP prometida para amanhã (*hoje*) sobre as dívidas da agricultura familiar – ponderou Carlos Joel da Silva, presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do RS (Fetag).

MATEUS BRUXEL, BD, 28/05/2024



Preocupação com o passivo cresce com proximidade de vencimento

01

Vinho com uva de origem tcheca

Uma uva com origem no Leste Europeu tem ajudado a dar o sabor de novidade à linha de produtos premium da Cooperativa Vinícola Garibaldi. É a variedade palava, "nascida" na República Tcheca. O VG Palava é, segundo a empresa, o primeiro vinho dessa variedade no Brasil.

O plantio dessa uva começou em 2019 e hoje três cooperados produzem a variedade, totalizando dois hectares em Santa Tereza e Garibaldi.

*Colaborou Juliana Bevilaqua

NO RADAR

As três barreiras sanitárias na região do foco da doença de Newcastle seguirão até a quinta-feira, dia 1º, se não houver alteração. A medida é uma das que seguem, mesmo após o encerramento do caso registrado em Anta Gorda, no Vale do Taquari. Conforme a Secretaria da Agricultura, desde o início da ação, em parceria com a BM, foram 2,9 mil veículos abordados.



Quer assistir à campanha com Vanderlei? Aponte a câmera do celular ao lado

02

Palco para a genética bovina gaúcha

SILVIA FREITAS, ANC, DIVULGAÇÃO



Na feira, haverá angus, braford, brangus, charolês, devon e hereford

Começa amanhã o evento que coloca na vitrine o que a genética bovina gaúcha tem de melhor. É a 1ª Feira Nacional de Genética Promebo-Fenagen, na Associação Rural de Pelotas, onde participarão 145 animais de seis raças até domingo.

Com palestras, julgamentos e remates, a exposição busca mostrar ao produtor a importância da genética do rebanho.

– Não basta o animal ser bonito para se apresentar em pista, tem que provar ser um melhorador – explica Silvia Freitas, superintendente de Registro da Associação Nacional de Criadores Herd-Book Collares (ANC), organizadora do evento.

É por isso que a feira teve margem de corte para participação: os animais precisavam ter avaliação no Programa de Melhoramento de Bovinos de Carne (Promebo).

Adiado em razão da enchente, agora também se credencia como palco de retomada.

– Decidimos manter a feira para fazer a roda da economia girar – justificou Joaquin Villegas, presidente da ANC.

03

Um maratonista que também é produtor



Vanderlei

No chão batido do interior do Paraná, Vanderlei Cordeiro de Lima construiu a sua trajetória para se tornar um vitorioso maratonista. Mas, mais do que na zona rural, foi em uma terra lavrada que começou a sua história. E foi dela também que tirou forças para enfrentar o maior obstáculo como atleta, contou à campanha do Sistema CNA/Senar em alusão ao Dia do Produtor Rural:

– No campo e no esporte, nem sempre a colheita é a que esperávamos.

Ele se refere à maratona na Olimpíada de Atenas em 2004, quando foi empurrado por um espectador e perdeu o ouro.

Agroflorestas crescem no Estado e se tornam alternativa após cheia

Sustentabilidade

Sistema no qual árvores, cultivo de alimentos e até criação de animais **ocupam o mesmo espaço** vem se multiplicando no Estado nos últimos anos e é visto como estratégico diante das mudanças climáticas. Método permite a **recuperação de áreas degradadas** e pode auxiliar na **contenção de cheias**

Bianca Dilly
bianca.dilly@zerohora.com.br

Um modelo de produção agrícola que, por meio da combinação de espécies, permite a recuperação de áreas degradadas em cidades. Embora o conceito não seja novo, os sistemas agroflorestais (SAFs) vêm sendo apontados, após a tragédia climática sem precedentes no Rio Grande do Sul em maio, como uma alternativa resiliente que contribui para conter cheias, manter a temperatura mais amena e, em casos de secas extremas, segurar a umidade. Além disso, o padrão é conhecido por auxiliar no controle de pragas e contribuir para a fertilidade do solo.

O sistema agroflorestal combina árvores perenes, que se mantêm ao longo do tempo, com plantas agrícolas de ciclo curto e até mesmo a criação de animais. Vários fatores devem ser considerados nesse consórcio, como o ciclo, a altura das plantas, a necessidade de sombreamento e a disponibilidade de água.

A certificação agroflorestal extrativista é disponibilizada desde 2013 pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema). Conforme o órgão, atualmente há 236 áreas cadastradas, com cerca de 1,5 mil hectares. Já dados do último Censo Agropecuário, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2017, apontam um crescimento de 23,6% nos estabelecimentos com SAF no Estado em um comparativo com 2006.

RS tem hoje 236 propriedades cadastradas, com 1,5 mil hectares

As experiências de sistemas agroflorestais no Estado envolvem, por exemplo, citricultura (no Vale do Caí), bananais (no Litoral Norte), erva-mate (na região nordeste) e doces coloniais, como compotas e geleias (no Sul).

ANDRÉ ÁVILA



No extremo sul de Porto Alegre, Cristine e Roger trabalham com espécies que vão de banana a erva-mate

A coordenadora adjunta do Mestrado em Ambiente e Sustentabilidade da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) e pós-doutora em sistemas agroflorestais Adriana Carla Dias Trevisan aponta que os sistemas agroflorestais são pensados a partir de desenhos técnicos, ou seja, há um planejamento para sua implementação, dependendo de características da região, do solo e até do vento.

– Eles têm como uma das premissas justamente a diversidade, enquanto o sistema produtivo tradicional da agricultura reduz essa pluralidade. Trabalha-se com plantas de diferentes alturas e necessidades nutricionais. A grande cereja do bolo é saber compor espécies que vão ser complementares entre si, e não vão competir – explica, lembrando que o modelo é utilizado há séculos por comunidades tradicionais indígenas.

Segurança alimentar

Os sistemas agroflorestais também servem como estratégia de segurança alimentar. Quando uma das espécies cultivadas sofre com a chuva ou uma praga, por exemplo, as demais permanecem como opção.

De acordo com a coordenadora do Centro de Apoio Operacional de Defesa do Meio Ambiente do Ministério Público (MP), procuradora de Justiça Ana Maria Moreira Marchesan, os SAFs têm potencial para entrar em projetos voltados à recuperação de áreas degradadas. Estão em estudo parcerias com a Emater e com universidades, além do uso do Fundo de Reconstituição de Bens Lesados (FRBL), para o desenvolvimento de novas agroflorestas.

Como funciona

Confira exemplos de espécies que podem compor um sistema agroflorestal (SAF), desde plantas de colheita rápida, como alface, até outras de longo prazo, como aroeira



1 Plantas de colheita rápida **alface e couve**

2 Plantas de colheita mais tardia **aipim, pimentas**

3 Segundo ano de colheita **abacaxi, banana**

4 Terceiro ou quarto ano de colheita **pé de laranja, pitangueira**

5 Colheita a longo prazo **aroeiras, grandiuva, ingá**

Fonte: Emater/RS - Ascar

"Em um canteiro, é possível chegar a colher cinco culturas"

Um exemplar de sistema agroflorestal fica na zona rural de Porto Alegre, no extremo sul da Capital: é o Sítio Natural, no bairro Lami, idealizado por Roger Vianna, 46 anos, e Cristine Saldanha, 44, a partir de 2013. Cinco anos depois, o SAF começou a tomar forma.

– Inicialmente, arrendamos esta terra para ter um espaço na natureza para passar os finais de semana, além de plantar uma horta e pomar. O espaço antes era utilizado para pastagem de vacas, com um solo bem compactado, uma área bem degradada, e também não tínhamos muita água para irrigação – lembra Cristine.

O modelo foi apresentado por um amigo do casal. Eles decidiram, então, realizar um curso e implementar a proposta. Descobriram que era a solução que precisavam e seguem utilizando até hoje, inclusive participando de feiras orgânicas no bairro Tristeza, aos sábados.

O sistema reduz muito a necessidade de irrigação e insumos, por exemplo. Eu digo hoje que, para a agricultura familiar, não existe sistema melhor que a agrofloresta, principalmente pela diversidade dela. Em um canteiro, é possível chegar a colher cinco culturas – acrescenta.

Atualmente, a propriedade de 10,6 hectares esbanja variedade: há cultivo de bergamotas, bananas, hortaliças, laranja, batata-doce, temperos, chás, maracujá, pimentões, erva-mate, entre outros.

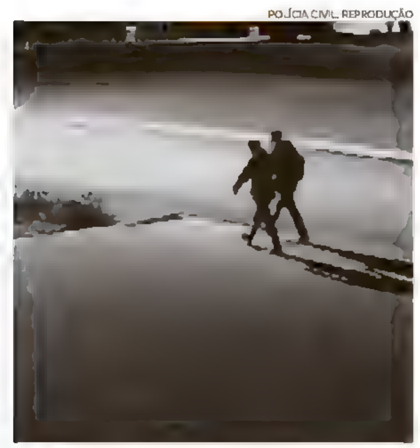
– Estamos sempre fazendo testes, vendo o que é melhor. Vivemos na agrofloresta e eu digo que ela é um vício. Tu não consegues mais parar de fazer – conclui Cristine.



Em vídeo, veja como funciona a propriedade no bairro Lami



POLÍCIA CIVIL, REPRODUÇÃO




Dupla também foi filmada quando fugia a pé

DIVULGAÇÃO


Capturas ocorreram no sábado, em Passo Fundo

Pista-chave foi câmera que gravou conversa entre os assaltantes

Professores mortos

Sistema de monitoramento da Câmara de Vereadores de Mato Castelhano registrou ladrões falando na rua sobre o desfecho do crime e **colocou a polícia no rastro** dos suspeitos

Gabriel Quadros
gabriel.quadros@gruporbs.com.br

O áudio de uma conversa entre os assaltantes que mataram dois professores da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), na quinta-feira em um hotel de Mato Castelhano, no norte do RS, é uma das principais pistas que levaram a Polícia Civil aos suspeitos, presos sábado em Passo Fundo. O diálogo foi gravado por uma câmera de segurança da Câmara de Vereadores de Mato Castelhano, quando os bandidos passavam caminhando pelo local, minutos após o crime. Também foram captadas imagens da dupla.

Conforme o delegado Diogo Ferreira, a Polícia Civil logo identificou os suspeitos por meio do reconhecimento por fotografia, com ajuda de três vítimas do roubo. A partir disso, os policiais buscaram imagens de câmeras de outros pontos da cidade, pois o hotel onde aconteceu o crime não dispõe de monitoramento.

– Depois de sair do hotel, a dupla atravessou a rua e passou perto de uma câmera da Câmara. No áudio, ouvimos eles falando sobre o crime e que deveriam pedir ajuda a um homem que mora no interior de Mato Castelhano. Assim, chegamos nessa terceira pessoa, que foi ouvida e reconheceu os envolvidos. Porém, descartamos a participação dela no fato. Com base nos indícios, conseguimos colocar na cena do crime, com provas e reconhecimentos, os dois indivíduos que foram presos – explica o delegado Ferreira.

O ataque

Segundo ele, ao chegar no hotel, os ladrões se passaram por clientes. Anotaram apenas seus primeiros nomes em um livro de registro e deram telefones que caem no Ceará. O assalto se iniciou por volta das 4h e durou 20 minutos. A polícia confirmou que os professores mortos e alguns alunos chegaram durante o assalto e foram rendidos. Clientes e funcionários também foram amarrados com lacres.

Depois de disparar contra os professores Felipe Turchetto, 35 anos, e Fabiano de Oliveira Fortes, 46, os ladrões fugiram e pararam em frente à Câmara de Vereadores, onde a conversa entre eles foi gravada. A dupla chegou a Passo Fundo por volta das 7h de quinta-feira.

– Localizamos o carro deles a 10 quadras de onde o crime foi cometido, então é possível que tenham conseguido carona a Passo Fundo – diz Ferreira.

O que mais se apurou sobre o caso

- Conforme o delegado, os reféns não souberam dizer qual dos dois bandidos efetuou os disparos, no momento em que as vítimas reagiram, mas relataram que um estava de cara limpa e o outro com uma gola cobrindo parte do rosto.

- Segundo a polícia, os assaltantes levaram cerca de R$ 6 mil em dinheiro, do hotel e de vítimas, além de dois celulares, que foram descartados. R$ 5 mil ainda não foram encontrados. A dupla forçou a dona do hotel a fazer transferências por Pix, mas repassou as chaves erradas.

- Os presos são dois homens de Passo Fundo com 42 e 45 anos e vários antecedentes. Os nomes não foram divulgados. Os dois estariam sob influência de drogas durante o crime e no momento das capturas.
– Isso ficou claro quando tentaram fazer transferências por Pix e nem as chaves corretas conseguiram lembrar. Ou seja, não se prepararam, foram amadores e ainda estavam muito fora da realidade naquele momento – relata o delegado.


CONEXÃO DIGITAL
Vídeo: a fuga e a captura dos suspeitos da morte dos dois professores



MP denuncia quatro PMs por morte após abordagem e tortura

Porto Alegre

Lucas Abati
lucas.abati@rdgaucha.com.br

O Ministério Público (MP) denunciou quatro PMs por envolvimento na morte de Vladimir Abreu de Oliveira, 41 anos, ocorrida após abordagem no condomínio Princesa Isabel, na Capital, em maio. Segundo a denúncia, os brigadianos teriam torturado Vladimir até a morte e jogado o corpo da ponte do vão móvel do Guaíba.

Os denunciados são o sargento Felipe Adolpho Luiz e o soldado Lucas da Silva Peixoto, já presos por decisão da Justiça Militar, e os soldados Maicon Brollo Schlumpf e Dayane da Silva Souza, para os quais o MP pediu a prisão preventiva, junto com a denúncia encaminhada à Vara do Júri.

Luiz e Peixoto foram presos preventivamente depois que a Justiça Militar acatou pedido feito em inquérito policial militar (IPM) conduzido pela própria Brigada Militar, no qual foram indiciados por tortura com morte.

Duas interpretações

Na investigação da BM, Schlumpf foi indiciado por omissão de socorro e Dayane, por prevaricação, por ter deixado de intervir. Mas, para o MP, ambos também teriam participado da morte.

A denúncia cita que Schlumpf teria participado da ação junto aos outros dois PMs já presos: "concorreram para o crime ao planejarem e organizarem a empreitada criminosa entre si; ao privarem a vítima de liberdade, colocando-a, ilegalmente, na viatura, e com ela circulado pelas vias públicas de Porto Alegre; ao desferirem socos, chutes e golpes com instrumento contundente".

Já Dayane foi denunciada por omissão, pois "consentiu com a ilegal constrição da liberdade e não impediu as agressões fatais desferidas pelos demais denunciados".

Conflito de competência

A Justiça Militar e o MP têm entendimentos diferentes sobre o caso, o que pode implicar em conflito de competência sobre o julgador. A Justiça Militar entende que "não há indícios ou elementos de prova que indiquem que os investigados tenham agido com o dolo *(intenção)* de matar". A conclusão é de que se trata de um caso de tortura com morte, o que manteria o julgamento na esfera militar.

Já o MP entende que houve homicídio qualificado, o que enviaria o processo à Justiça comum. Ao encaminhar a denúncia, o MP pediu que seja reconhecida a incompetência da Justiça Militar para seguir com o processo. Se a divergência permanecer, a competência do julgador deverá ser avaliada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Contrapontos

O QUE DIZ O ADVOGADO MAURÍCIO CUSTÓDIO, QUE REPRESENTA LUIZ E PEIXOTO

Defende que ambos sejam postos em liberdade, dado que "estão presos sem motivo concreto". O advogado destaca que "prender de maneira apressada, ignorando que a prisão é um recurso extremo, gera injustiças, igual estamos vendo". Custódio ainda questiona "o grau de confiança e checagem dos relatos que levaram à prisão dos nossos clientes".

O QUE DIZ O ADVOGADO FÁBIO SILVEIRA, QUE DEFENDE SCHLUMPF

Afirma que "repudia o pedido de prisão preventiva, eis que não estão presentes os requisitos para sua concessão".

O QUE DIZ A ADVOGADA ANDREA FERRARI, QUE DEFENDE DAYANE

Sustenta que "após a data do fato, onde minha cliente não teve qualquer tipo de participação, não ocorreu nada que pudesse justificar um pedido de prisão preventiva". A advogada conclui a nota afirmando que "não se resolve um crime cometendo injustiças".

Fachada da boate Kiss é demolida em Santa Maria

Região Central

Prédio onde funcionava casa noturna destruída por incêndio que matou 242 pessoas em 2013 dará lugar a **memorial em homenagem às vítimas**

Mateus Rossato
mateus.rossato@rdgaucha.com.br

Teve início na manhã de ontem o trabalho de demolição da fachada e das paredes do prédio onde funcionava a boate Kiss, em Santa Maria. No espaço, será construído um memorial em homenagem às vítimas do incêndio, que matou 242 pessoas e deixou mais de 600 feridos em janeiro de 2013.

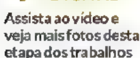
Conforme a empresa responsável pela obra, a Infa Incorporadora, a demolição deve terminar hoje. Já a limpeza total do terreno tem o prazo de conclusão entre cinco e oito dias.

Devem ser levadas para uma área licenciada pela prefeitura, no distrito de Santo Antão, 45 cargas de entulho. Após a conclusão da limpeza, a empresa responsável vai delimitar a área para a construção do memorial, que deve ser concluída em março de 2025.

O projeto prevê 242 pilares que representarão cada uma das vítimas da tragédia. Também haverá auditório, salas para exposições artístico-culturais e escritórios.

O investimento é estimado em cerca de R$ 4,3 milhões. O recurso é proveniente do Fundo Estadual para a Reconstituição de Bens Lesados (FRBL), gerido pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul. Itens de mobiliário e decoração foram retirados do prédio e serão preservados em um acervo.











Opinião

Grupo RBS

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme Sirotsky

PUBLISHER
Nelson P. Sirotsky

CONSELHO EDITORIAL
Anik Suzuki, Claudio Toigo Filho, Debora Pradella, Jorge Audy, José Galló, Marcelo Rech, Marta Gleich, Ricardo Gandour, Rodrigo Lopes.

CONSELHO DE ACIONISTAS
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky, Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa, Fernando Tornaim.

CONSELHO DE GESTÃO
Nelson P. Sirotsky (presidente), Fernando Tornaim (vice-presidente), Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto Meiches, Marcelo D. Ferreira, Maurício Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.

CEO
Claudio Toigo Filho

COMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing), Marcelo Leite (Digital e Transformação), Marco Gomes (Operações e Entretenimento Rádios), Mariana Silveira (Gestão e Finanças), Marta Gleich (Jornalismo e Esporte), Patrícia Fraga (Mercado)

ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Nilson Vargas (gerente-executivo de Jornalismo), Dione Kuhn (editora-chefe), Diego Araujo (Capa), Leandro Fontoura (Notícias), Rosângela Monteiro (Comportamento), Renata Maynart (Cultura e Lazer), Felipe Bortolanza (Esportes).

Editorial

Uma eleição nada crível

São fartas as razões para suspeitar de que o resultado proclamado da eleição presidencial da Venezuela não traduz com fidelidade a vontade popular. Sequer se trata de desconfianças alardeadas somente por países com governantes identificados com a direita. Mesmo nações hoje lideradas pela esquerda, como Chile, Colômbia, Espanha, manifestam sérios questionamentos sobre a lisura processo. Conforme os números oficiais, divulgados pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE) venezuelano, no momento em que a apuração estava 80% concluída, o autocrata Nicolás Maduro alcançava 51,2% dos votos. O oposicionista Edmundo González chegava a 44%. Os percentuais divergem da grande maioria das pesquisas de intenção de voto anteriores ao pleito.

A falta de transparência do órgão eleitoral, controlado pelo regime de Maduro, só reforça a suspeição de fraude em relação à contagem. O CNE, cujo site estava fora do ar até o início da noite de ontem por um suposto ataque hacker, informava apenas o resultado consolidado. Foi negado o acesso aos dados detalhados de cada urna. Sem a disponibilização das atas, que registram os votos por seção, não há como confirmar o desfecho. É o que pedem, de forma lógica e legítima, governos do Exterior e observadores internacionais. Somente desta forma será possível auditar o resultado. A oposição afirma ter obtido cerca de 40% das atas, e estas dariam a vitória a González. A resistência do CNE é sintomática.

A apuração sob forte suspeita está longe de ser o único elemento a contaminar a eleição venezuelana.

Pelas sombras que pairam, o governo brasileiro tem o dever moral de não reconhecer o autoproclamado triunfo de Maduro

Candidaturas inabilitadas sem justificativa plausível, perseguição e prisão de opositores e obstáculos para o voto dos desterrados se somam em um enredo que, desde o início, dava indícios de que o regime ditatorial de Maduro – com as forças armadas cooptadas e o judiciário e o parlamento dominados – faria qualquer manipulação e demonstração de força necessárias para permanecer no poder.

Pelas sombras que pairam, o governo brasileiro tem o dever moral de não reconhecer o autoproclamado triunfo de Maduro. O Itamaraty adotou uma postura de cautela, em um tom abaixo do esperado. Fala na necessidade da "verificação imparcial dos resultados" e diz que aguarda "dados desagregados por mesa de votação, passo indispensável para transparência, credibilidade e legitimidade do resultado do pleito".

O governo Luiz Inácio Lula da Silva e o próprio presidente da República pagam um preço alto por terem demorado a admitir as evidências de inexistência de um verdadeiro Estado democrático de direito na Venezuela. Resta agora a Lula escolher, sem hesitação, se vai cerrar fileiras ao lado dos princípios democráticos ou se permanecerá preso a dogmas ideológicos do tempo da Guerra Fria e chancelará um processo eivado de arbitrariedades.

Depois de 25 anos de chavismo, a permanecer a situação atual, com Maduro no poder por mais seis anos após uma eleição com um resultado inverossímil, são grandes as chances de o país voltar a sofrer sanções e o regime endurecer. A conta será paga pela população, com mais pobreza e repressão. ■

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Pedágio insuportável

A concessionária do polo rodoviário de Pelotas, por seu superintendente, fez autoelogios a sua atuação em artigo publicado em 29 de julho em Zero Hora. Omite, porém, os R$ 19,60 do pedágio que cobra para carros leves e muito mais para caminhões. A manutenção que ela alardeia não é favor, é apenas seu dever, como outras também fazem cobrando bem menos. Acresce que busca convencer o Dnit a prorrogar sua mina de ouro sem a devida licitação, impedindo a saudável concorrência. O Ministério Público deve ficar alerta.

Adelino Soares
Auditor aposentado – Porto Alegre

"Égalité"

Louvável o fato evidenciado pela coluna de Kelly Matos (ZH, 29/7) de que pela primeira vez em 33 edições de Jogos Olímpicos temos o mesmo número de mulheres e homens atletas disputando as várias modalidades esportivas. Este fato possui um peso simbólico muito grande, pois demonstra o aumento da participação feminina nos mais diversos segmentos da sociedade moderna. Deve servir de exemplo e de estímulo às mulheres brasileiras para que aumentem sua representatividade e participação, principalmente em segmentos nos quais ainda são absoluta minoria, como na representação política. Precisamos que mais mulheres se candidatem e se elejam.

Cleber Rudolfo Schönardie
Engenheiro civil – Parobé

Governo Lula

Educadamente vou discordar do leitor Isacc Sprinz (ZH, 26/7), que tece críticas socioeconômicas ao governo Lula. Até porque na prática o governo federal está fazendo exatamente o que o caro leitor está propondo: fortes investimentos na reindustrialização do país (montadoras, por exemplo), queda significativa no desemprego, forte investimento no agronegócio e buscando riquezas explorando novos campos de petróleo, por exemplo. E penso que enquanto o Brasil não virar "o país do futuro", devemos, sim, ajudar os mais necessitados que vivem abaixo da linha da pobreza.

Luis Alberto Jacques Mendonça
Comerciante – Porto Alegre

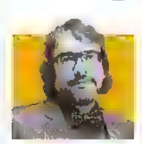
ARQUIVO PESSOAL



FOTO DO LEITOR
Mais um dia se despedindo, no registro de Maria da Graça Lopes, enquanto passava pela Estrada do Mar

Artigos

Coragem olímpica



Fábio Bernardi

Sócio-diretor da HOC

Estou vendo pela primeira vez uma Olimpíada ao lado do meu filho de cinco anos. Ele ainda não entende as regras nem tem paciência para ver uma disputa até o fim. Mas o que importa, nestes dias, não é quem ganha uma medalha, e sim outro tipo de vitória: o exemplo. Dá duro e se prepara, vence. Compete com talento e esforço, é ouro. Tem alguém mais preparado do que você? Prata. E o bronze também se comemora, porque a distância entre o terceiro e o quarto lugar é infinita.

O esporte é a vida em movimento, a dor e a glória de sermos humanos. Um milésimo de segundo, um centímetro a menos, um movimento equivocado no ar, e o sonho acaba. As emoções se embaralham entre si. Na disputa pelo bronze no judô, meu filho perguntou por que a brasileira que venceu chorava, enquanto a que perdeu a abraçava. São as belezas de uma disputa que não é apenas sobre vencer ou perder, mas sobre estar lá.

Outra graça da Olimpíada é que ela nos dá a chance de torcer pelos mocinhos: nossos atletas sofrem pelo preconceito, pela desigualdade social e pela falta de apoio financeiro ou de estrutura esportiva nas escolas. Quem conhece um colégio ou universidade americana sabe que cada medalha brasileira é heroica. Aqui falamos mais do ouro perdido do que da prata conquistada. Como brasileiros, nosso traço mais marcante não é a vitória, sempre foi a superação. Por isso gosto tanto dos jogos, porque eles nos mostram um país que é capaz, que tem talento, alegria, vontade e capacidade de vencer. Sem roubo e sem arroubos, com amor e destemor.

> Nas Olimpíadas, vejo o Brasil com **carinho e orgulho**, sem vergonha das nossas lideranças

Nas Olimpíadas, torço com esperança e orgulho. Vejo em atletas com pouco apoio a coragem e o amor pelo país que eu queria ver nos jogadores que ganham milhões. Aliás, não é por acaso que a palavra coragem vem do latim *coraticum*, derivado de "cor", coração. Antigamente, este era o órgão considerado a sede da coragem. Agir com o coração é para os fortes, como são os brasileiros. Que muitos deles subam ao pódio, pelo exemplo e pela merecida recompensa.

Julho das Pretas chegou para ficar



Bruna Rodrigues

Deputada estadual (PCdoB)

O que significa e representa o Julho das Pretas? O mês se tornou referência na luta política e coletiva das mulheres negras nas diversas esferas da sociedade para construir ações de incidência das mesmas nos espaços de poder, gestão e decisão – além de, claro, poder celebrar nossa história e nosso legado de luta. E o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, 25 de julho, também se fortaleceu aqui no Rio Grande do Sul com a sanção do nosso projeto de lei que cria o Dia Estadual Tereza de Benguela e das Mulheres Negras Latino-Americanas e Caribenhas para demarcar a data no nosso Estado.

Apesar de as mulheres serem mais escolarizadas do os que homens, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as disparidades acontecem de forma mais expressiva ao se fazer o recorte por cor e raça: o número de mulheres brancas graduadas é o dobro do de pretas ou pardas – 29% e 14,7%, respectivamente. E isso se reflete em todos os espaços de tomada de decisão. Ainda estamos vivendo na primeira legislatura na Assembleia Legislativa a contar com duas deputadas negras.

As discrepâncias na política também refletem o machismo, o racismo e, hoje, a violência política.

Conforme o Censo Demográfico de 2022, as mulheres são maioria em todas as regiões do país. Porém, não são representadas da mesma forma nos espaços de decisão política. No parlamento estadual, apenas 20% das cadeiras são ocupadas por mulheres. E somos apenas duas deputadas negras – pela primeira vez na história do nosso Estado.

> O mês se tornou referência na luta política e coletiva **das mulheres negras**

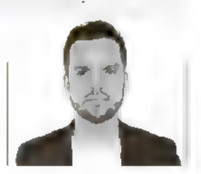
Falar sobre o dia de luta das mulheres negras é fundamental para que assim se pressione a discussão de novas formas de políticas públicas que garantam a dignidade para as nossas vidas e a presença de mulheres pretas onde elas quiserem. O dia, agora estadual, que homenageia a líder quilombola Tereza de Benguela, é o registro de uma ancestralidade de muita luta. Se hoje podemos falar deste espaço, foi porque muitas outras abriram os caminhos para nós.

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS artigozh@zerohora.com.br

Direto da Redação

Léo Saballa

leo.saballa@rbstv.com.br



Daqui a 50 anos

Em 2070, terei 93 anos. Assim espero. Fiz o cálculo depois de ler que o Brasil se tornaria inabitável em cinco décadas. No fim das contas, a notícia não era exatamente assim. Especialistas logo consideraram a manchete alarmista. O estudo citado, originalmente feito pela Nasa em 2020, não faz nenhuma referência direta ao nosso país. O Brasil entrou nesta história dois anos depois, através de um artigo que se baseou na pesquisa original. Porém, mesmo neste contexto, não se fala de inabitabilidade total ou eterna. Trata-se de certos pontos específicos, em períodos determinados, alertando sobre os riscos da elevação das temperaturas.

Mesmo com a confusão esclarecida, o tema não pode ser deixado de lado. Nos últimos meses, nos questionamos frequentemente sobre a possibilidade de termos áreas inabitáveis no Rio Grande do Sul por conta das constantes inundações. Depois do pesadelo vivido com a catástrofe recente, ficou evidente: precisamos dar mais atenção às mudanças climáticas.

Admito que, em meus 20 anos de jornalismo, nem sempre dei a devida importância a esta pauta, mesmo após ter recebido já um dos mais relevantes reconhecimentos do jornalismo ambiental, o prêmio José Lutzenberger. Dá para fazer mais, e quero assumir este compromisso. Mais debates, reflexões e busca por soluções.

> Depois da catástrofe recente, precisamos dar mais atenção às **mudanças climáticas**

É essencial que nós, jornalistas, ampliemos o espaço dedicado aos temas ambientais e que as autoridades compreendam a gravidade da situação. Não devemos agir apenas diante de uma inundação ou uma seca prolongada. Aliás, uma nova estiagem está prestes a nos atingir. Estratégias precisam ser pensadas e implementadas constantemente, com vistas ao curto, médio e longo prazo.

O que acontecerá se não nos organizarmos agora? Como bem observa o climatologista Francisco Aquino: ciência, tecnologia e ambiente são aliados na projeção do futuro. Não se trata, por exemplo, de pararmos de usar carros a combustão de uma hora para outra, mas de planejarmos um uso mais racional. E o planejamento urbano, será que está recebendo a devida atenção?

Da Amazônia ao Pampa, da Mata Atlântica ao Pantanal, cuidemos dessa riqueza. É nossa, é do Brasil, um país habitável, hoje e sempre.

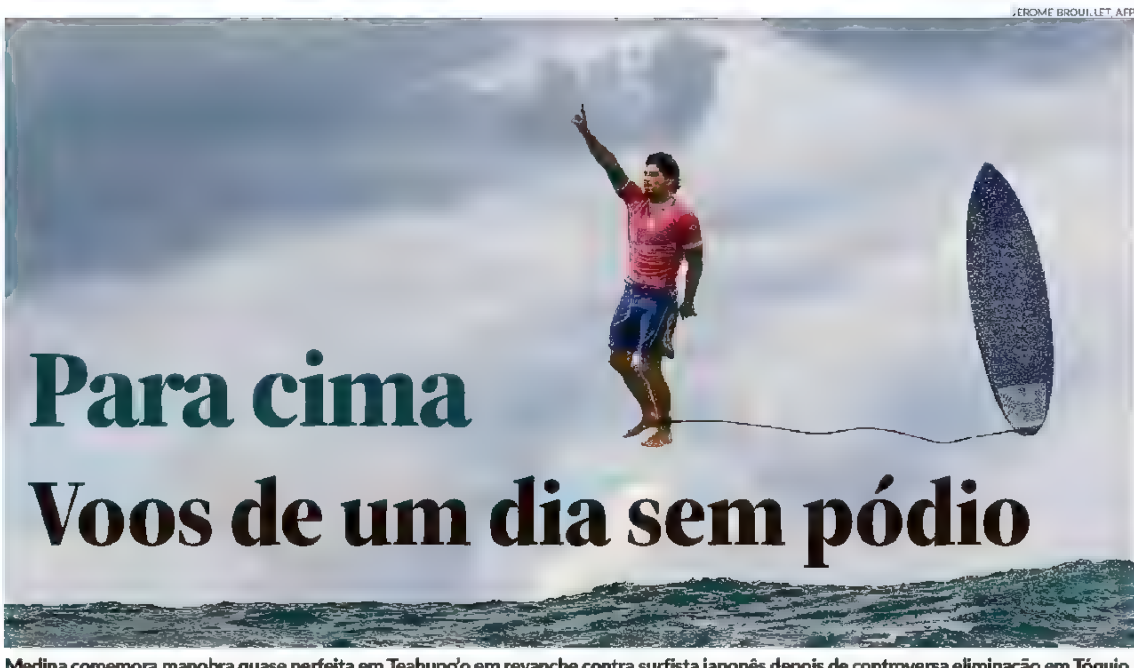
Esta coluna contém informação e opinião | @Leosaballa

Segunda-feira, **Kelly Matos** / Terça-feira, **Léo Saballa** / Quarta-feira, **Antonio Carlos Macedo** / Quinta-feira, **Tulio Milman** / Sexta-feira, **Paulo Germano**



LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

JEROME BROUILLET, AFP



Para cima
Voos de um dia sem pódio

Medina comemora manobra quase perfeita em Teahupo'o em revanche contra surfista japonês depois de controversa eliminação em Tóquio

Brasil nos Jogos

Após a prata e os bronzes conquistadas no domingo, os brasileiros passaram em branco ontem na Olimpíada. Mesmo sem novas medalhas no peito, atletas do país avançaram em algumas modalidades que prometem **bons resultados em Paris** (e também no Taiti), como o surfe, o vôlei e o boxe

Em uma segunda-feira sem medalhas brasileiras, o país teve motivos para comemorar em algumas disputas que envolveram candidatos a um lugar no pódio dos Jogos Olímpicos de Paris 2024. No surfe, um dos duelos das quartas de final será todo brasileiro. Gabriel Medina e João Chianca venceram suas baterias e avançaram em Teahupo'o, Taiti, na Polinésia Francesa.

O primeiro a se classificar foi o tricampeão mundial, que teve sua revanche com Kanoa Igarashi, seu algoz nos Jogos de Tóquio, após decisão controversa dos juízes que rendeu reclamações dos brasileiros e provocação do japonês nas redes sociais há três anos: "Chora que eu estou feliz".

Desta vez, Medina não deu chances ao vencer a bateria por 17.40 a 7.04. A primeira boa onda do brasileiro foi quase perfeita. Medina emplacou um tubo e, quando ressurgiu da cortina de água, tinha as duas mãos espalmadas pedindo nota 10. Ficou com 9.90. O paulista de 30 anos obteve a maior nota e o melhor somatório da Olimpíada.

Logo depois, foi a vez de Chianca, 23 anos, brilhar. Para avançar, o surfista de Saquarema (RJ) fez uma disputa onda a onda com o marroquino Ramzi Boukhiam.

Com duas ondas, Chianca abriu vantagem. Na sequência, Chumbinho obteve uma nota 9.30, saltando para 17.63. Boukhiam respondeu com um 9.70, pulando para 17.80. O brasileiro precisava de 8.50. A dois minutos do fim, conseguiu um 8.80, para abrir 19.10 a 17.80. Boukhiam ainda tentou um tubo, mas sem sucesso.

Depois das disputas masculinas, as baterias femininas foram suspensas devido às condições climáticas. Três brasileiras buscam vaga nas quartas. A gaúcha Tatiana Weston-Webb encara a americana Caitlin Simmers, enquanto Luana Silva e Tainá Hinckel fazem um duelo "doméstico".

Quadras e ringues

No boxe e no vôlei, o Brasil teve estreias promissoras. Pela manhã, a seleção feminina venceu o Quênia com facilidade, por 3 sets a 0 (25/14, 25/13 e 25/12). O Brasil volta à quadra na quinta-feira, contra o Japão, e encerra a participação na fase de grupos no domingo, contra a Polônia.

Nos ringues, a brasileira Beatriz Ferreira venceu a americana Jajaira González em sua primeira luta na categoria peso-leve (até 60kg). A baiana, medalha de prata em Tóquio, venceu por decisão unânime da arbitragem, com um score de 5 a 0 na Arena Paris Norte, em Villepinte. Bia já havia vencido a americana nos Jogos Pan-Americanos 2023, pela semifinal.

Com esse resultado, ela avançou às quartas de final e fica a uma vitória de retornar ao pódio, já que nas Olimpíadas não há disputa pelo terceiro lugar. Bia voltará ao ringue amanhã, contra a holandesa Chelsey Hejnen, bronze no Mundial de 2022.

Dia de torcer pelas meninas da ginástica

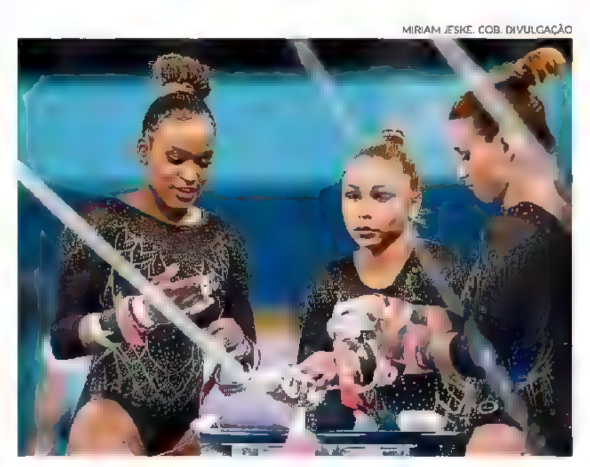
Um dia de ginástica artística feminina é um dia para admirar Simone Biles e Rebeca Andrade. As duas estarão na Bercy Arena, em Paris, para a disputa por equipes, hoje, a partir das 13h15min.

O Brasil volta à final após a ausência em Tóquio, em 2021. A melhor posição por equipes do país foi o oitavo lugar no Rio 2016. Na fase classificatória, o time que conta com Rebeca, Jade Barbosa, Lorrane Oliveira, Flávia Saraiva e Júlia Soares terminou na quarta posição.

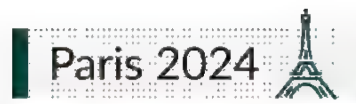
Os Estados Unidos, de Simone Biles, chegam como favoritas ao ouro. Há três anos, no Japão, as americanas perderam o primeiro lugar para as russas, encerrando a sequência de vitórias iniciada em 2012 e continuada em 2016.

Biles foi o principal destaque da fase classificatória, se classificando para cinco finais, assim como Rebeca. Além da competição por equipes, as duas ginastas disputam medalhas no individual geral, no salto, na trave e no solo. A ginasta dos EUA, porém, sente dores na panturrilha e no tornozelo.

MIRIAM JESKE, COB, DIVULGAÇÃO



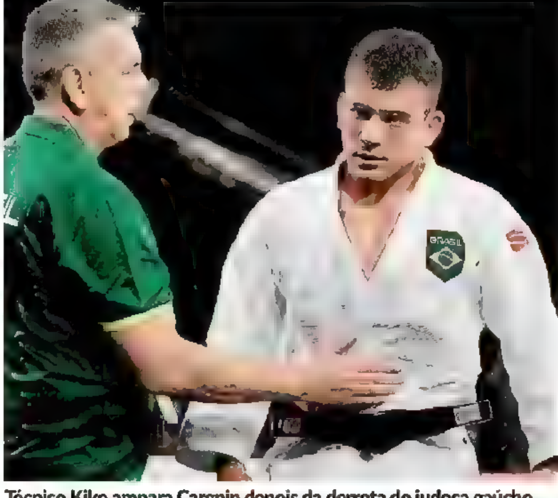
Rebeca (E), Flávia e Jade são as mais experientes da equipe brasileira



A segunda-feira foi de decepção para brasileiros que sonhavam com o pódio. No judô, Rafaela Silva, ouro no Rio, viu a medalha escapar em lutas contra asiáticas, enquanto Daniel Cargnin, bronze em Tóquio, caiu logo na primeira rodada

Lamentações nos tatames, nas ondas e nas pistas

ALEXANDRE LOUREIRO, COB, DIVULGAÇÃO



Técnico Kiko ampara Cargnin depois da derrota do judoca gaúcho

Valter Junior
valter.santos@zerohora.com.br

Quem acordou cedo ontem para ver os atletas brasileiros em ação em Paris se decepcionou. Quem começou a acompanhar no horário do almoço não teve melhor sorte. O mesmo valeu para quem deixou para ver algumas competições da tarde.

Rafaela Silva foi quem esteve mais próxima do pódio, na categoria até 57kg no judô. Na semifinal, foi superada pela coreana Huh Mimi. Depois, na disputa pelo bronze, foi desclassificada na luta contra a japonesa Haruka Funakubo.

A GENTE TORCE JUNTO.

No skate, Kelvin Hoefler terminou em sexto e não conseguiu sua segunda medalha olímpica (foi prata em Tóquio), ele também foi vítima dos japoneses. O ouro ficou com Yuto Horigome. No surfe, as chances de uma final brasileira naufragaram no Taiti. Bicampeão mundial, Filipe Toledo caiu nas oitavas em bateria de notas baixas com japonês Reo Inaba.

Gaúchos

Dois gaúchos viram seus sonhos se despedaçarem em pouco tempo. Bronze em Tóquio, Daniel Cargnin, da Sogipa, caiu logo na primeira luta da categoria até 73kg ao ser derrotado pelo kosovar Akil Gjakova.

– Nada funcionou muito bem. Não consegui fazer o meu judô. É um momento de reflexão – disse Cargnin.

Em sua quarta participação olímpica na esgrima, Guilherme Toldo, do Grêmio Náutico União, levou 15 a 7 do chinês Mo Ziwei na disputa do florete e foi eliminado na prova do florete.

TV olímpica

HOJE
RBS TV
11h: vôlei de praia feminino, Carol/Bárbara (BRA) x Paulikiene/Raupelyte (LIT)
13h15min: ginástica artística, final feminina por equipes
14h: handebol feminino, França x Brasil
15h30min: natação
16h: basquete masculino, Brasil x Alemanha
16h: vôlei de praia feminino, Ana Patrícia/Duda (BRA) x Liliana/Paula (ESP)

SPORTV
4h: vôlei masc., Itália x Egito
6h: natação
12h: futebol masculino, Ucrânia x Argentina

SPORTV2
6h: tênis de mesa masculino, Alvaro Robles (ESP) x Hugo Calderano (BRA)
7h: vôlei de praia masc., Georg/André (BRA) x Dias/Alayo
10h: vôlei de praia masculino, Partain/Benesh (EUA) x Abicha/Elgraoui (MAR)
22h30min: surfe masc., final
22h15min: surfe fem., final

SPORTV3
5h: judô, classificatórias
9h50min: badminton masc., Jeon (COR) x Ygor Coelho (BRA)
11h: judô, finais
14h: surfe masculino, quartas
19h: surfe masc., semifinais
20h: surfe feminino, semifinais

SPORTV4
16h25min: surfe fem, quartas

AMANHÃ
RBS TV
4h: vôlei masc.. Brasil x Polônia
5h: judô
6h: natação
6h: boxe

Djokovic vence o 60º confronto com Nadal

MARTIN BERNETTI, AFP



Sérvio (E) cumprimenta o espanhol após o jogo da 2ª rodada

Tênis

No 60º confronto entre dois dos maiores tenistas da história, Novak Djokovic eliminou Rafael Nadal ontem e avançou à terceira rodada da chave de simples masculina dos Jogos. O sérvio fechou o jogo em 2 sets a 0 (6/1 e 6/4), na quadra Philippe Chatrier, e agora tem 31 vitórias sobre Nadal, que permanece com 29.

O espanhol não conseguiu encontrar soluções para bater o jogo sólido do rival. Nadal continua no torneio olímpico de duplas, ao lado de seu compatriota Carlos Alcaraz. Os dois entram em quadra hoje, contra os holandeses Tallon Griekspoor e Wesley Koolhof.

Brasileiras

No feminino, a brasileira Beatriz Haddad Maia teve um dia de sentimentos distintos em Paris. A tenista amargou dura eliminação em simples, ao ser derrotada por 6/4 e 6/3 pela eslovaca Anna Karolina Schmiedlova na segunda rodada Sem tempo para lamentação, Bia voltou ao complexo de Roland Garros ao lado de Luisa Stefani para vencer nas duplas. A duas fizeram duplo 6/4 sobre as chinesas Yue Yuan e Shuai Zhang, avançando às oitavas de final.

Seleção tem jogo de risco contra a Polônia

Vôlei masculino

Após a derrota por 3 sets a 1 para a Itália na estreia, a seleção masculina de vôlei tem a chance de buscar a primeira vitória, amanhã, às 4h, contra a Polônia. Os rivais são os atuais campeões da Liga das Nações, competição na qual eliminaram a equipe de Bernardinho nas quartas de final. São sete derrotas para os poloneses nas últimas 10 partidas. Pelo regulamento, o Brasil até pode perder, mas teria de somar ponto para ainda brigar para ser um dos melhores terceiros colocados.

Quadro de medalhas

Atualizado às 19h de ontem

PAÍS	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º Japão	6	2	4	12
2º França	5	8	3	16
3º China	5	5	2	12
4º Austrália	5	4	0	9
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

FOTOS RICARDO DUARTE, SC INTERNACIONAL, DIVULGAÇÃO



Roger Machado terá cinco dias de treinos para corrigir os problemas defensivos e ofensivos da equipe

Tema de casa

As prioridades para a semana sem jogos

Inter

Colorado poderá trabalhar sem dividir a atenção em mais de uma competição pela primeira vez desde a enchente que atingiu o Rio Grande do Sul. **ZH elencou** os quatro principais pontos a serem corrigidos nesse período para o time encerrar a sequência de 10 partidas sem vitórias

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br

Pela primeira vez desde que o Brasileirão começou (sem contar o período da enchente, é claro), o Inter terá uma semana para treinar. Eliminado da Copa do Brasil, o time ganha espaço na agenda e só volta a campo no domingo, para enfrentar o Palmeiras, pelo Brasileirão. E há pelo menos quatro aspectos que o técnico Roger Machado precisa priorizar durante esse período.

A questão física é bem óbvia. A sequência de jogos impediu um descanso maior. E resultou em muitos lesionados, como Vitão, Fernando, Thiago Maia e Alan Patrick. Esses jogos, somados ao período parado pela enchente atrapalharam a preparação. Com bola rolando, o time andou vazando em lances originários de bolas paradas. E segue com a sina de marcar poucos gols. Por isso, necessita fazer ajustes no ataque.

– Estamos há 10 dias com três jogos. Com os que foram para campo, tivemos três treinos de 20 minutos. Ter uma semana aberta, na infelicidade de estar ausente da Copa do Brasil, será importante para elevar os níveis – destacou Roger, após o empate em 1 a 1 contra o Bahia no sábado.

Ao lado, detalhamos as principais urgências do time colorado.

Pontos para corrigir

Equipe terá cinco dias livres antes do jogo contra o Palmeiras

1 RECUPERAÇÃO FÍSICA

De 28 de maio, quando o futebol voltou no RS após a enchente, até 27 de julho, o Inter teve jogos em todos os meios e finais de semana. Não teve nem sequer um período maior de descanso. Isso cobrou um preço. Além do desgaste dos jogadores, que fica óbvio pelo desempenho em campo, o time conta com quatro potenciais titulares no departamento médico.

A semana pode ajudar a recuperar Thiago Maia e Vitão, dois desses candidatos. Fernando continuará em tratamento. E outros dois atletas importantes para rodar o grupo, Wanderson e Lucca. Aránguiz, em negociação, não deve retornar.

Com a mudança na comissão técnica, haverá também uma troca na preparação física. O novo foco é em força e não mais na intensidade. Assim, a academia deve ganhar uma atenção especial nesses cinco dias.

– É um novo começo. Agora vamos ter tempo para trabalhar a filosofia do Roger – comentou Bruno Henrique.

2 FINALIZAÇÃO

Em números absolutos, o Inter tem o pior ataque do Brasileirão. Foram 13 gols em 15 jogos. Está em nono lugar na média de finalizações por partida, com 12,6 a cada 90 minutos (segundo o FootStats). O problema é a pontaria: só o Palmeiras erra mais as conclusões que cria. A favor do time de Abel Ferreira é que constrói muito mais.

Por isso, acertar o pé também faz parte das prioridades. Ainda que Roger tenha avisado:

– O que mais fiz nesses 10 dias foram trabalhos de finalização, justamente para que a gente consiga ter o hábito de estar na frente do goleiro e decidir pela melhor ação – disse o técnico.

Precisa mais. A falta de força ofensiva do Inter é uma preocupação que dura neste ano. Com goleadores como Borré e Valencia, isso não deveria ser um problema.

3 DESENHO OFENSIVO

Contra Rosario Central e Bahia, Roger montou o time, sem a bola, com duas linhas de quatro jogadores e uma com dois. Em ambos, começou com Borré aberto, liberando Enner Valencia e mais um (Alan Patrick contra os argentinos, Gabriel Carvalho no Brasileirão) para ficarem centralizados.

Em Salvador, mudou o time após meia hora. Ele centralizou Borré e abriu Gabriel para o que chamou de meia-ponta.

– Precisamos encontrar um ponta por um lado e um meia-ponta pelo outro. Fiz essa mudança e estabilizamos com o melhor casamento das características dos jogadores. Valencia e Borré nos dão condição para ter mais um meia-ponta, dentro dessa conjuntura que estamos vivendo – destacou o treinador.

Assim, é provável que ele ensaie o time novamente tendo Gabriel Carvalho aparecendo pelo lado, mas abrindo espaço para os avanços de Bustos e fechando na criação. Borré e Valencia ficam mais adiantados, para dar volume de jogo pelo meio.

4 BOLA PARADA DEFENSIVA

O Inter ainda tem a melhor defesa do Campeonato Brasileiro, mas nas duas últimas partidas levou gols em lances originados de cobranças de faltas. Contra o Rosario Central, um cruzamento lento e alto não foi afastado pela defesa e, após dois chutes, os argentinos marcaram. Diante do Bahia, a cobrança foi direta para a área e encontrou o zagueiro David Duarte saltando sozinho para abrir o placar.

Roger confirmou que mexeu no estilo da marcação, adaptando a forma mista (que combina alguns encaixes individuais com acompanhamento por zona), mas não teve sucesso, especialmente na partida do Brasileirão.

A bola parada sempre foi polêmica para Roger. Desde sua primeira passagem pelo Grêmio houve debate sobre o estilo preferido para marcar as ações dos adversários neste tipo de lance.

— Mudei apenas a bola parada, que achei que seria necessária para esse jogo — admitiu Roger.

A bola parada, segundo o treinador, decide mais da metade dos jogos. Evitar levar gols assim, então, é prioridade.

FOTOS LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO



Jemerson foi titular nas últimas duas partidas, contra Corinthians e Vasco, em que a equipe jogou com uma linha de três defensores

Reinvenção tricolor

Mudança que melhorou o rendimento atrás e na frente

Grêmio

Esquema com três zagueiros utilizado nos últimos dois jogos reduziu responsabilidades de Soteldo na marcação. Apesar de a alternativa ter rendido **resultados que ajudaram** o Tricolor a sair do Z-4, Renato despistou sobre a manutenção da nova formação tática

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

Uma nova versão do Grêmio surgiu na semana passada. Depois de apostar na estratégia de um time com três defensores e três jogadores mais próximos no ataque em 2023, Renato Portaluppi voltou a utilizar o esquema. O empate com o Corinthians em 2 a 2, com todas as polêmicas de arbitragem, e a vitória por 1 a 0 sobre o Vasco no domingo mostraram que a ideia é capaz de produzir bons resultados.

Renato foi perguntado após a vitória sobre o Vasco sobre a alternativa escolhida nos últimos jogos, mas não fez promessas sobre a manutenção ou não do esquema, apenas comemorou o retorno de jogadores do departamento médico, como Cristaldo, e as estreias dos reforços que vieram na última janela.

– São jogadores inteligentes e que se acostumaram bem ao novo esquema. Falei que poderia reinventar o Grêmio quando tivesse outras opções – explicou.

Pontos positivos

Comentarista do SporTV na vitória do Grêmio sobre o Vasco, Danny Morais viu pontos positivos na estratégia, mas alertou que as condições do gramado contribuíram para a partida ter um ritmo diferente do esperado.

– Nenhum dos times conseguiu criar, mas gostei do sistema. Jemerson entrou muito bem na sobra, fazendo coberturas. Rodrigo Ely cresceu muito nessa posição. Ganhou muitos duelos – analisou o ex-zagueiro.

A mudança tática não trouxe apenas benefícios defensivos. O crescimento do rendimento de Soteldo também foi uma das boas novidades que a alteração tática proporcionou ao Grêmio.

– Acho que a grande diferença é que o Soteldo e o Pavon ficam com menos responsabilidade de marcação, ficam mais livres – disse Danny Morais.

O próximo compromisso do Grêmio será amanhã, novamente contra o Corinthians, em partida válida pelas oitavas de final da Copa do Brasil. A tendência é de que jogadores mais desgastados possam ser preservados se acusarem problemas físicos.

Médias na temporada

COM DOIS ZAGUEIROS

4,4 finalizações certas sofridas por jogo

7,2 desarmes por jogo

COM TRÊS ZAGUEIROS

4,5 finalizações certas sofridas por jogo

14,5 desarmes por jogo

Em jogos do Brasileirão, da Copa do Brasil e da Libertadores

Centroavante fora das oitavas da Copa do Brasil

ESPANYOL, DIVULGAÇÃO



Braithwaite já está na Capital

Martin Braithwaite não deverá estar à disposição do Grêmio nas oitavas da Copa do Brasil. Por conta da dificuldade para ser regularizado junto à CBF, o centroavante não ficaria de fora somente do jogo de amanhã contra o Corinthians, em São Paulo, como, também, não poderia ser utilizado no duelo de volta, na próxima semana.

O clube anunciou o acordo com o ex-atacante do Espanyol, que está treinando no CT Luiz Carvalho, em Porto Alegre, mas não oficializou a contratação. A principal dificuldade se dá pela burocracia que envolve a retirada do visto de trabalho.

Clube árabe sonda atacante de 19 anos



Nathan prioriza times europeus

O atacante Nathan Fernandes voltou a ser alvo de sondagens. Agora, o interessado no atacante de 19 anos vem da Arábia Saudita. O contato foi feito por um intermediário, e o nome do clube é mantido sob sigilo. As conversas não evoluíram, pois a prioridade do atleta e do seu estafe é deixar o Grêmio somente rumo à Europa.

A diretoria gremista não descarta negociar o jovem atleta, desde que haja uma proposta entre 10 e 12 milhões de euros (de R$ 60 a R$ 70 milhões). Este é o valor necessário para que o clube alcance a meta de arrecadação estabelecida para esta temporada.

ZERO HORA,
TERÇA-FEIRA,
30 DE JULHO DE 2024

Esta coluna contém informação e opinião



Diogo Olivier
diogo.olivier@zerohora.com.br

Uma boa dor de cabeça

Para quem, há dias atrás, olhava a tabela e contava 10 derrotas em 15 jogos, sem reação no campo, nem dá para chamar de problema, e sim de solução. Logo Renato terá de decidir quem dará lugar para a volta de Diego Costa. A princípio, sai um dos três zagueiros, voltando ao modelo ideal do treinador gremista: dois ponteiros, armador e centroavante de verdade, e não o falso. Mas não se pode excluir a saída de Pavon, em nome do 3-4-3 que está dando certo.

Diego Costa passa longe do 9 aipim, que não sabe flutuar e se mexer. Seria preciso ajustar certos movimentos, já que Pavon ocupa o lado direito e tem se mostrado disciplinado para recompor. Mas é fato que o Grêmio parece mais seguro e estável com o trio de zagueiros. Ely e Kannemann saem à caça, mas Jemerson está sempre atrás da linha da bola, a dar suporte. Do jeito que Soteldo vem decidindo, colocar o time a serviço dele e de Diego Costa pode ser o caminho ideal. As opções vão chegando para Renato. E olha que Martin Braithwaite nem estreou.

> Diego Costa **passa longe do 9 aipim**, que não sabe flutuar e se mexer

O intruso – Fala-se do Flamengo e seu orçamento superior ao bilhão. Do Botafogo gringo, vitaminado pela fortuna do americano John Textor. Tem a organização profissional do Palmeiras, alicerce para anos de manutenção no topo, sempre gerando receitas. Cada um a seu modo, eles têm algo em comum: dinheiro. Pois devíamos falar mais de um intruso nessa turma: o Fortaleza. O trabalho do técnico argentino Juan Pablo Vojvoda é inacreditável. Ele trabalha com um elenco menor, sem estrelas, lida com viagens mais longas e dispõe de jogadores com salários modestos se comparados aos favoritos. Mesmo assim, exibe o mesmo número de pontos que o Palmeiras, e tem um jogo a menos. O Bahia, mesmo com o petróleo árabe a seu favor, está atrás. O Fortaleza é um case de sucesso que merecia análises mais sérias e profundas.

Sete campeões – Não poderia haver notícia melhor para o Gauchão do que a volta do Pelotas. Ter o Bra-Pel no cardápio é um luxo em termos de produto. Imagine uma rodada de clássicos assim: Gre-Nal, Ca-Ju, Bra-Pel. O retorno do Pelotas e a permanência do Guarany-Ba dão mais grife ao Gauchão 2025. São dois campeões gaúchos. Serão sete campeões Estaduais em 2025: Grêmio, Inter, Caxias, Juventude, Brasil-Pel, Pelotas e Guarany-Ba. Não lembro de clube tão jovem na Série como Monsoon. Serão três anos de vida em novembro.

X @diogo_olivier

Esta coluna contém informação e opinião

É DEMÓÓÓÓIS

Pedro Ernesto
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

O setor defensivo de Renato

O futebol, como a vida, apresenta a necessidade de compensações. Por isso, o treinador Renato Portaluppi pode estar arrumando defensivamente o Grêmio e terminando com as crônicas dificuldades que apresenta. Três zagueiros parece a melhor solução compensatória no time gremista. Tendo atletas da posição já veteranos e sem a melhor condição física e outros sem a técnica exigida para suas necessidades – e inexistindo o jogador do meio-campo que cumpra as funções de guarda-costas da zagueirada, o melhor é compensar com três zagueiros.

> Três zagueiros parece a **melhor solução compensatória**

O comandante gremista deve repetir amanhã, contra o Corinthians no jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil, esta estrutura de time. Não tomando gols fica mais fácil de chegar ao sucesso.

Sem vantagem – Roger Machado não encontrará muita vantagem pelo fato de o Inter jogar apenas o Brasileirão daqui por diante. Acontece que em função da enchente os colorados se atrasaram muito. Ainda há as duas datas nas quais precisou jogar na repescagem da Copa Sul-Americana. Terá de jogar as rodadas normais e ocupar as datas Fifa para recuperar os jogos não disputados. E ainda terá o prejuízo de não contar com três titulares importantes. Rochet, Borré e Valencia estarão em suas seleções, ou seja, o treinador colorado terá um time desfalcado de jogadores importantes.

Valencia – Ele perde muitos gols e compromete sua passagem pelo Inter. Foi contratado para ser o centroavante capaz de fazer a diferença. Não está sendo. Contra o Fluminense, na Libertadores do ano passado, perdeu três gols que custaram a eliminação do time colorado. Contra o Juventude, perdeu outros três no Alfredo Jaconi. Aí o Inter foi eliminado do Gauchão. E no sábado contra o Bahia criou duas oportunidades, mas errou o alvo. Estes gols que seriam marcados estão fazendo diferença negativa. Se espera muito mais dele. Quem sabe possa evoluir com esta semana inteira de treinamentos tendo Borré a seu lado.

Arbitragem – O VAR está longe de ser a salvação do futebol brasileiro. Antes, os erros se davam pelo olho humano. Modernamente, os árbitros erram com muitas imagens à disposição. Claro que existem algumas correções importantes, mas ainda tem o agravante da demora na solução dos lances. E tem a correria dos jogadores para cima do homem do apito. As polêmicas do futebol continuam existindo e o VAR não tem sido um instrumento capaz de atenuar estas situações. Eu continuo afirmando que gostava mais do futebol antigamente.

Duas partidas dão início aos confrontos das oitavas de final

Copa do Brasil

Rio Grande do Sul está representado por Grêmio e Juventude nesta etapa da competição, após eliminação de Inter e Ypiranga na fase anterior

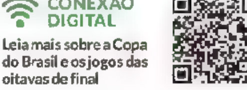
Dois confrontos marcam, hoje, o início dos duelos das oitavas de final da Copa do Brasil. No Morumbi, às 20h, o São Paulo recebe o Goiás. Na outra partida, o Botafogo enfrenta no Nilton Santos, às 21h30min, o Bahia. Após as eliminações de Inter e Ypiranga na fase anterior, dois clubes gaúchos seguem vivos na competição: Grêmio e Juventude.

O Tricolor encara o Corinthians, com o primeiro encontro entre os times ocorrendo amanhã, às 21h30min, em Itaquera. A equipe da Serra tem como adversário o Fluminense. A primeira partida contra o time de Mano Menezes é na quinta-feira, às 19h, no Alfredo Jaconi.

Oitavas de final

HOJE	
20h	São Paulo x Goiás
(Volta em **8/8**)	
21h30min	Botafogo x Bahia
(Volta em **7/8**)	
AMANHÃ	
19h	CRB x Atlético-MG
(Volta em **7/8**)	
19h	Athletico-PR x Bragantino
(Volta em **7/8**)	
20h	Flamengo x Palmeiras
(Volta em **7/8**)	
21h30min	Atlético-GO x Vasco
(Volta em **6/8**)	
21h30min	Corinthians x **Grêmio**
(Volta em **7/8**)	
QUINTA-FEIRA	
19h	**Juventude** x Fluminense
(Volta em **7/8**)	





Leia mais sobre a Copa do Brasil e os jogos das oitavas de final

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola

SPORTV
18h30min: Brasileirão sub-20, Flamengo x São Paulo
21h30min: Copa do Brasil, Botafogo x Bahia

ESPN2
9h: tênis, ATP 500 e WTA 500 de Washington

ESPN4
15h45min: amistoso, Coventry City x Everton
21h10min: basebol, MLB, Atlanta Braves x Milwaukee Brewers

Agenda

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

ONTEM: Série B – Paysandu 1x3 Novorizontino. Série C – Ferroviária 0x0 Londrina, Aparecidense 1x1 Floresta. **HOJE:** Série B – Avaí x Botafogo-SP. Brasileirão sub-17 – Athletico-PR x Atlético-GO, Santos x Flamengo, São Paulo x Bragantino, Fortaleza x Bahia, Cuiabá x Atlético-MG.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

MUNICIPIO DE FONTOURA XAVIER - RS
AVISO DE LICITAÇÃO.
Concorrência Eletrônica

CC: 14-2024. OBJETO: Pavimentação em Piso Intertravado em Ruas Urbanas. Data da Realização: dia 13-08-24 às 09:00h, Local: Portal de compras Públicas **www.portaldecompraspublicas.com.br.** Edital e informações no Setor de Licitações, fone 54 3389 1105 das 8 h. às 16:30h, ou no site: **www.fontouraxavier.rs.gov.br** e-mail **licita@fontouraxavier.rs.gov.br**

LUIZ ARMANDO TAFFAREL-PREFEITO MUNICIPAL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO Nº 1756/2024
DISPENSA POR JUSTIFICATIVA Nº 1683/2024

A Administração Municipal de Encruzilhada do Sul/RS torna público a contratação da Empresa **DENTAL PRIME - PRODUTOS ODONTOLÓGICOS MÉDICOS HOSPITALARES LTDA (CNPJ: 21 504.525/0001-34)** visando **AQUISIÇÃO DE INSUMOS ODONTOLÓGICOS**, para suprir demandas da Secretaria de Saúde Fundamentação legal Artigo 75, Inciso VIII da Lei nº 14 133/21 Encruzilhada do Sul, 29/07/2024

BENITO FONSECA PASCHOAL
Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 1595/2024
PREGÃO ELETRÔNICO - EDITAL Nº 32/2024
SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS

Comunicamos abertura de licitação, Pregão Eletrônico, Registro de Preços. **EXCLUSIVO PARA ME/EPP**, conforme Lei Complementar nº 123/2006 e nº 147/2014 visando eventual aquisição de **UNIFORMES PARA MERENDEIRAS**, através da Secretaria de Educação Prazo para recebimento de propostas até **08.30 horas** do dia **12-08 2024** com abertura da sessão publica às **09:00 horas**, horário de Brasília-DF através do site www.portaldecompraspublicas. Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261 sites www.encruzilhadadosul.rs.gov br www.portaldecompraspublicas. Informações fone (51) 3733 1180 Encruzilhada do Sul. 29-07 2024

BENITO FONSECA PASCHOAL
Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 1733/2024
PREGÃO ELETRÔNICO - EDITAL Nº 36/2024
SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS

Comunicamos abertura de licitação, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, **EXCLUSIVO PARA ME/EPP** conforme Lei Complementar nº 123/2006 e nº 147/2014, visando eventual aquisição de **RAÇÃO CANINA** através da Secretaria de Saúde. Prazo para recebimento de propostas até **08:30 horas do dia 13-08-2024** com abertura da sessão publica às **09 00 horas**, horário de Brasília-DF através do site: www portaldecompraspublicas. Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, sites www.encruzilhadadosul.rs.gov br, www.portaldecompraspublicas. Informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul. 29-07-2024

BENITO FONSECA PASCHOAL
Prefeito Municipal



Luis Alfredo Maia

••• Faleceu no dia 17 de julho, aos 55 anos, Luis Alfredo Maia, conhecido como Neni Maia. Ele estava internado no Hospital São José, em Ivoti, em razão de tratamento contra a tuberculose. Neni teve complicações no quadro de saúde e faleceu após uma parada cardiorrespiratória. Residente de Novo Hamburgo, era uma figura simpática e querida pelos vizinhos do residencial onde morava.

Sempre disposto, era praticante de esportes e gostava de estar em movimento. Era apaixonado por música dos anos 1980 e 1990 e também um profundo conhecedor do mercado calçadista, com passagens por marcas renomadas.

Formado em Administração de Empresas pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), destacou-se inicialmente na área esportiva de calçados.

Na década de 1990, foi gerente da marca Fila no Brasil. Em 1998, durante passagem pela Paquetá The Shoe Company, assumiu a gestão da marca esportiva italiana Diadora nos mercados brasileiro, argentino e uruguaio.

Por quase cinco anos, foi country manager da Skechers no Brasil, sendo responsável pela abertura da subsidiária brasileira da marca californiana de calçados esportivos.

Entre 2019 e 2024, Neni atuou na Sugar Shoes, onde dirigiu a equipe de designers na construção das linhas de calçados e sandálias da Coca-Cola Shoes. Paralelamente, trouxe a licença da marca Hurley para o portfólio da empresa.

O velório de Luis Alfredo Maia ocorreu no dia 18 de julho, na sala B da Funerária Krause, em Novo Hamburgo.



Vilson Roque Ostapiuck

••• Faleceu no dia 10 de julho, aos 49 anos, Vilson Roque Ostapiuck. Ele nasceu em 10 de dezembro de 1974, no interior de Santa Rosa. Era filho de Ivone Jarabiza e José Ostapiuck, e irmão de Vilmar Ostapiuck.

Aos 20 anos, Vilson mudou-se para a cidade de Uruguaiana em busca de novas oportunidades. Lá, fundou a empresa VR Gessos, atuando por 30 anos no mercado. Foi em Uruguaiana também que ele conheceu Andréia Jaqueline Nunes Ostapiuck, com quem foi casado durante 29 anos, constituindo uma bela família com seus três filhos: Alisson Gabriel Nunes Ostapiuck, Andressa Mireli Nunes Ostapiuck e Flávia Isadora Nunes Ostapiuck.

Vilson era conhecido por sua simplicidade, generosidade e fé inabalável. Nada era mais importante para ele do que poder gastar tempo com sua família e amigos fazendo um churrasco para eles ou tomando apenas um mate. Era o tipo de pessoa que se dedicava o máximo possível à família e aos amigos pois, para ele, estar com as pessoas que ele amava era a parte mais preciosa da vida. Sempre foi disposto a se dedicar e a ajudar a todos, espalhava amor e alegria por onde passava.

"Vilson foi um filho, irmão, pai e avô excelente. Faltam palavras que possam expressar tamanho amor e gratidão pela vida dele e os ensinamentos que ele nos deixou, que transcendem o tempo e o espaço. Sua partida repentina parte nossos corações, porém, nos deixa um legado de amor, dedicação e persistência em realizar nossos sonhos, e a importância de sempre cuidar, amar e ajudar o próximo", salientou a família.

Ele deixa a esposa Andréia, três filhos e dois netos.



José Francisco Borges

••• O artista pernambucano José Francisco Borges, conhecido como J. Borges, morreu no dia 26 de julho, aos 88 anos.

Ele estava internado havia duas semanas por complicações no pulmão e coração, conforme familiares relataram ao portal g1. Ele chegou a receber alta, mas morreu na casa onde morava, em Bezerros.

Xilogravurista, cordelista e poeta, J. Borges ficou conhecido como mestre da arte popular brasileira. Na juventude, trabalhou como carpinteiro e pedreiro, até descobrir a literatura de cordel há 60 anos e se tornar escritor.

Com mais de 300 folhetos de cordel produzidos e diversas xilogravuras expostas em museus renomados, entre eles Louvre e Museu de Arte Moderna de Nova York, o artista deixa um legado especialmente na arte nordestina.

Em nota, o Memorial J. Borges escreveu:

"Ainda sem palavras para descrever tamanha perda. (...) Você foi único e necessário. Você foi responsável por criar uma identidade única para gravura. Você será eternamente lembrado por nós. E você viverá eternamente em sua arte", diz o comunicado.

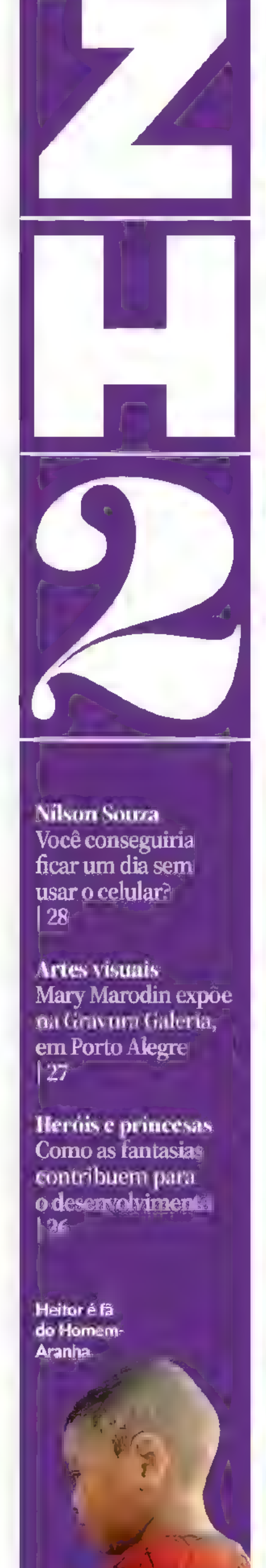
O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também lamentou a morte e lembrou que presenteou o papa Francisco com um quadro do artista:

"Nos despedimos hoje de José Francisco Borges, o J. Borges, um dos maiores xilogravuristas do país. Autodidata, começou a trabalhar muito cedo no agreste pernambucano. Fiquei muito feliz de poder levar sua arte até o Papa. Meus sentimentos aos familiares, amigos e admiradores deste grande artista do nosso país", escreveu em nota compartilhada no X.

O velório ocorreu no Centro de Artesanato, no município de Bezerros. Ele deixou 18 filhos.

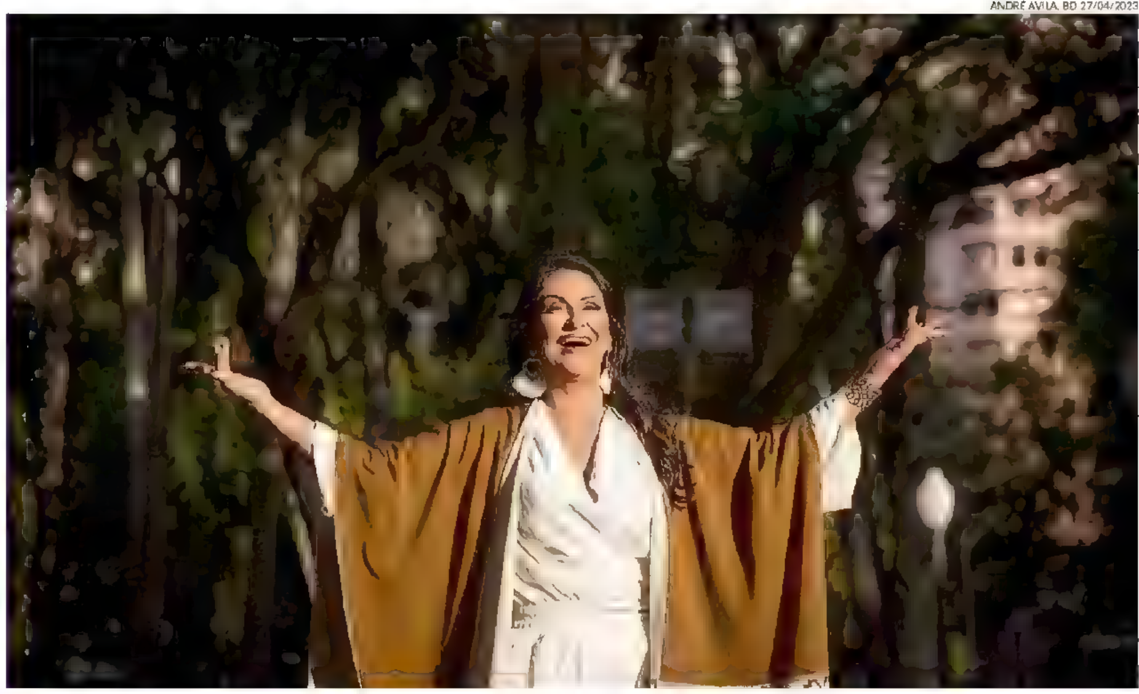
As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. E-mail: **obituario@zerohora.com.br**

ZERO HORA
TERÇA-FEIRA
30 DE JULHO DE 2024



YASMIN GIRARDI

ANDRÉ ÁVILA, BD 27/04/2023



Analise Severo é uma das atrações confirmadas do festival, sendo responsável pela apresentação de encerramento no primeiro dia

Tradição

Coxilha Nativista começa em Cruz Alta

Marca cultural da cidade

Com entrada franca, um dos maiores eventos de música regional do RS inicia hoje a sua 44ª edição com **apresentações diárias e mostra competitiva** com artistas nativistas. Serão distribuídos prêmios para composições, intérpretes e melodias, entre outras categorias. A programação termina no sábado

William Mansque
william.mansque@zerohora.com.br

Em um momento de reconstrução e de retomada dos eventos no RS, a 44ª edição da Coxilha Nativista cumpre a função de fortalecer a identidade gaúcha. Realizado em Cruz Alta, o festival começa hoje e segue até sábado no Ginásio Municipal (Rua Gen. Osório, 963, Centro), com entrada franca, sempre a partir das 20h, todos os dias.

Um dos festivais mais longevos do Estado, ficando atrás somente da Califórnia da Canção Nativa, de 1971, a Coxilha é realizada ininterruptamente desde 1981 – ocorreu mesmo na pandemia, com restrições.

– É uma marca cultural muito forte. A cidade aumenta seu sentimento de pertencimento e de identidade – diz João Bosco Ayala, produtor cultural do evento.

Um festival como este, como observa Bosco, é vital para o funcionamento da economia criativa do Estado. Especialmente na fase pós-enchente, em que músicos participantes também foram atingidos.

– É um alento para essas pessoas, tanto para a alma quanto para o estado emocional. Veremos isso também na temática das canções. O músico transpira aquilo que vive e transforma em arte. No palco, haverá vários músicos que perderam tudo e estarão lá, traduzindo suas agruras em arte – relata o produtor.

Troféu Erico Verissimo

A competição distribui prêmios para composições, intérpretes, melodias, arranjos, conjunto vocal e indumentária, entre outras categorias.

Cada troféu tem o nome de uma figura ilustre do RS, sejam artistas, escritores ou personagens – o principal prêmio é o troféu Erico Verissimo, dado à melhor composição, junto com o valor de R$ 10 mil.

O festival também promove a 7ª Coxilha Instrumental (apresentações de instrumentistas), a 38ª Coxilha Piá (competição entre jovens de até 17 anos), a 5ª Coxilha Vai às Ruas (palco itinerante que leva músicos às principais regiões da cidade) e a 2ª Coxilha dos Idosos (realizada no Centro de Convivência do Idoso). Também há o projeto Coxilha Vai à Escola, que oferece oficinas de música.

Programação

HOJE – 38ª COXILHA PIÁ
- **Palco Ginásio Municipal**
Abertura: Semeadores do Som
Encerramento: Analise Severo

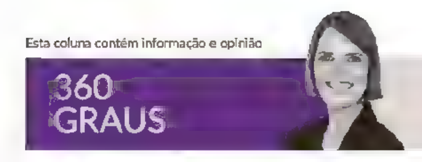
AMANHÃ – 44ª COXILHA NATIVISTA - FASE LOCAL E 7ª COXILHA INSTRUMENTAL
- **Palco Ginásio Municipal**
Abertura: Fábio Furian
Encerramento: Os Chacreiros, com participação de Ênio Medeiros
- **Palco Praça de Alimentação**
Tiago Quadros

QUINTA – 44ª COXILHA NATIVISTA - FASE GERAL E 7ª COXILHA INSTRUMENTAL
- **Palco Ginásio Municipal**
Abertura: Alejandro Brittes
Encerramento: André Teixeira
- **Palco Praça de Alimentação**
Edison Macuglia e Marcelinho Carvalho

SEXTA – 44ª COXILHA NATIVISTA FASE GERAL E 7ª COXILHA INSTRUMENTAL
- **Palco Ginásio Municipal**
Abertura: Edilberto Bergamo
Encerramento: Elton Saldanha
- **Palco Praça de Alimentação**
Rodrigo Maia

SÁBADO - 44ª COXILHA NATIVISTA FINAL E 7ª COXILHA INSTRUMENTAL
- **Palco Ginásio Municipal**
Abertura: Milagros Caliva
Encerramento: Grupo Mas Bah
- **Palco Praça de Alimentação**
Glauco Vieira

Esta coluna contém informação e opinião



Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

O banquete indigesto

A polêmica da vez dos Jogos Olímpicos de Paris não é um resultado esportivo duvidoso, uma penalidade mal marcada ou uma expulsão por mau comportamento. É um trecho da cerimônia de abertura que destacou drags, trans, gays e pessoas com deficiência diante de um banquete alegre, profano e multicolorido.

Imediatamente, a cena foi interpretada como uma releitura desrespeitosa e acintosa da Santa Ceia, um caso de "zombaria ao Cristianismo". Só que não era nada disso.

Deuses do Olimpo

Thomas Jolly, diretor artístico do espetáculo, falou sobre a controvérsia. Disse que a referência utilizada foram os deuses do Olimpo – Apolo e companhia. Tratava-se da representação de uma festa pagã, sem a intenção de zombar dos valores cristãos.

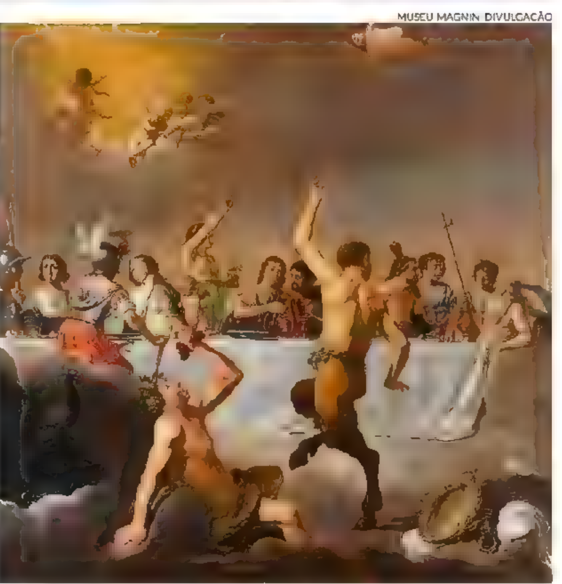
– Acho que ficou bem claro... Tem Dionísio, que chega nessa mesa. Ele está lá, porque é deus da festa, do vinho (...). A ideia era ter um grande festival pagão ligado aos deuses do Olimpo... Olimpo, Olimpíadas – disse Jolly, em coletiva de imprensa.

Os organizadores até pediram desculpas, mas não adiantou. Quem enxergou ali nuances da *Última Ceia*, tal como a célebre pintura do italiano Leonardo Da Vinci (ateu e homossexual, diga-se de passagem), não perdoou a direção dos Jogos. E também não se deu conta de que a cena em questão se parecia com uma outra obra, exposta no Museu Magnin, em Dijon, na França: *A Festa dos Deuses*, do holandês Jan van Bijlert (*veja ao lado*).

É curioso como a arte pode despertar tantas interpretações diferentes quantas forem as pessoas dispostas a vê-la. Isso é ainda mais presente quando se trata de algo que rompe paradigmas, como nesta cerimônia, que levou ao limite o lema "liberdade, igualdade e fraternidade".

Faltou cuidado? Pode até ser. Mas (e eu já sei que vou levar "pedrada" por isso), muitas vezes, a ofensa está nos olhos de quem vê.

MUSEU MAGNIN, DIVULGAÇÃO



"A Festa dos Deuses", de Jan van Bijlert



Em meio à falsa polêmica da abertura dos Jogos de Paris, o Papa Francisco deu seu recado. E foi contra a produção e venda de armas. "Este é um escândalo que a comunidade internacional não deveria tolerar", escreveu o pontífice.

01 A volta de um clássico no Mercado Público de Porto Alegre

A Banca 40, um dos pontos mais tradicionais e queridos do Mercado Público de Porto Alegre, reabriu as portas. Célebre pela salada de fruta com nata e outras delícias, o ponto voltou a operar no último fim de semana, depois de 85 dias de parada forçada pela enchente. É uma boa notícia para a cidade.

– Estamos muito felizes. Foram 85 dias desafiadores. Perdemos móveis e equipamentos e tivemos de refazer quase tudo. Até me emociono ao lembrar – disse João Bonnel Júnior, gerente da casa, no sábado, com os olhos marejados, enquanto me mostrava fotos do lugar cheio de lama.



Bonnel Júnior

O espaço foi totalmente renovado, sem perder o DNA. Por exemplo: os tampos das mesas tiveram de ser trocados, mas os antigos suportes de ferro, com décadas de história, foram recuperados mantidos. A velha fotografia P&B que decorava a parede acima do balcão foi reimpressa e está ainda mais bonita e nítida.

Quanto ao menu, a partir de hoje, a operação deverá estar em 100% outra vez. Perguntei ao gerente se já daria para comer famosa a salada de frutas.

– Com certeza! É só chegar!

JULIANA BUBLITZ



Em operação desde 1927, a Banca 40 é um dos pontos mais tradicionais do lugar

02 Charcutaria no Instituto Ling

Mestre da charcutaria autoral no RS, o chef Giordano Tarso – à frente do restaurante Colheita Butique Sazonal, em Pinto Bandeira – vai ensinar a produzir embutidos frescos sem adição de conservantes ou corantes artificiais. É hoje, das 19h às 22h, na cozinha do Instituto Ling, na Capital. Inscrições no site institutoling.org.br.

MARCOS MOREIRA, DIVULGAÇÃO



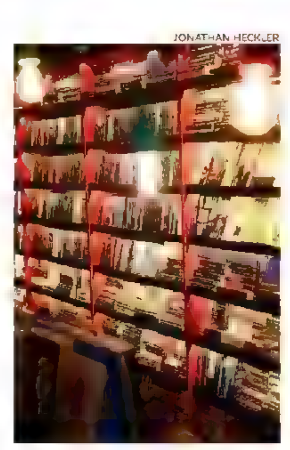
Chef Giordano Tarso

03 Uma correção e uma dica

Preciso fazer uma correção: as fotos lindas que você viu aqui ontem, da livraria PocketStore, na Capital, são do talentoso fotógrafo Jonathan Heckler, de ZH, e não da Camila Hermes, outra profissional incrível do Grupo RBS.

Agora a dica: se for até a Pocket, dê uma boa espiada nos livros de bolso, um dos pontos altos do lugar.

JONATHAN HECKLER



A Pocket na lente do Heckler

Como as fantasias e os personagens podem beneficiar as crianças

YASMIM GIRARDI



Tamires Adriane Rosa dos Santos vê Heitor, três anos, mais seguro quando se veste de Homem-Aranha

Desenvolvimento

Mesmo fora dos períodos de Halloween e Camaval, os pequenos gostam de se vestir como seus ídolos no mundo da ficção. O hábito pode ajudar a expandir **habilidades cognitivas, motoras e emocionais.** Especialistas recomendam que pais e professores permitam e, se possível, incentivem essa prática

Yasmim Girardi
yasmim.girardi@zerohora.com.br

É difícil encontrar Heitor Rosa da Silva, três anos, com uma roupa que não seja a do Homem-Aranha. Assim como ele, outras crianças dessa faixa etária costumam usar fantasias de super-heróis, princesas e personagens de filmes ou desenhos. Para especialistas, o hábito é benéfico para o emocional e o processo de aprendizagem dos pequenos.

Autoconhecimento, atenção, linguagem e criatividade são exemplos de habilidades cognitivas que as crianças podem desenvolver com a ajuda das fantasias. Além dessas, o uso da roupa do Homem-Aranha permite que Heitor exerça habilidades motoras, como correr e saltar, quando tenta imitar os movimentos do super-herói. A mãe do menino, Tamires Adriane Rosa dos Santos, conta que ele se sente melhor quando está vestido igual ao personagem:

Trajes ajudam a compreender e expressar o mundo interno

– Parece que se sente até mais seguro. Quando ele sai, quer ir fantasiado. No TikTok, tem um filtro que parece uma chamada de vídeo para o Homem-Aranha. O Heitor liga, conta do dia dele, mostra para os outros.

Explorar vivências

Segundo Cleo Ribeiro, psicóloga infantil, as fantasias ajudam os pequenos a compreender e expressar o mundo interno. Ou seja, os pensamentos, desejos e emoções. De certa forma, garante a especialista, os trajes permitem que eles sejam quem quiserem, com segurança para explorar essas vivências. Quando uma criança sente medo do escuro, por exemplo, a fantasia de um super-herói pode aumentar o sentimento de coragem.

– O uso da fantasia é um marco no desenvolvimento das crianças, principalmente nessa faixa etária dos dois aos cinco anos. Nessa idade, a criança ainda não tem a aquisição da linguagem completa e nem compreensão de mundo. A fantasia é um veículo de comunicação para informar o que essa criança está vivendo e sentindo.

Especialistas defendem que é importante que os pais e professores permitam e, se possível, incentivem as brincadeiras envolvendo os trajes especiais. Tamires afirma que a família toda de Heitor participa efetivamente dessa fase, contribuindo para que ele continue encantado pelas fantasias e pelo Homem-Aranha. ▬

Brincadeiras são importantes para o processo de educação

Além de ajudar no desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e emocionais, as fantasias podem ser positivas para o processo de educação das crianças. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) cita a importância das brincadeiras para a aprendizagem e evolução dos estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

– Ao se fantasiarem, as crianças adotam personagens, inventam histórias, conseguem expressar as percepções delas sobre a vida cotidiana, sobre os conflitos familiares, sobre a vida, a escola, os movimentos sociais de que elas fazem parte. A brincadeira com fantasia, de forma geral, é um exercício que vai despertar os sentidos e a capacidade de criar e de não se entediar. Esse faz-de-conta propiciado pela fantasia é fundamental para o desenvolvimento integral da criança – garante Suelen Bomfim Nobre, professora do curso de Pedagogia da Universidade Feevale.

Leticia Eggers Burmann, proprietária de uma rede de lojas de fantasias em Porto Alegre, conta que, desde a pandemia de covid-19, a procura por fantasias infantis aumentou consideravelmente. Segundo a empresária, os modelos que mais costumam ser vendidos são as de princesa da Disney e do Homem-Aranha. Os meninos também gostam de trajes de dinossauro, policial e astronauta.

– A gente percebe que os pais estão incentivando bastante o uso de fantasia. Eles não têm uma ou duas: eles têm 10, 20 fantasias. Então a gente percebe que quem proporciona para seus filhos o uso de fantasia está sempre comprando coisa nova, as crianças estão sempre usando. Até em casa ou para dormir – explica. ▬



CONEXÃO DIGITAL
Como ajudar as crianças a retomar a rotina na volta às aulas



Diversão e Arte

Literatura
Julia Dantas lança novo romance

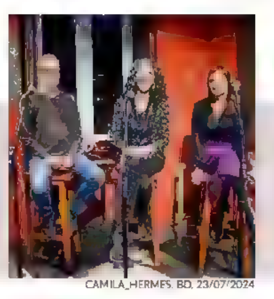
Quarta publicação da escritora gaúcha Julia Dantas, *A Mulher de Dois Esqueletos* (160 páginas, R$ 69,90) chega hoje às livrarias. O lançamento é da editora Dublinense.



RENAN MATTOS, BD, 27/05/2024

Noite
Sarau Elétrico celebra 25 anos

Evento terá edição especial de aniversário hoje, às 20h, no bar Ocidente, com ingressos a R$ 40. Atrações: a volta de Diego Grando, participação de Carpinejar e canja de Izmália.



CAMILA HERMES, BD, 23/07/2024

Especial
Cinema policial em cartaz no Capitólio

Começa hoje na Cinemateca Capitólio, na Capital, a mostra *1944, o Ano Noir*. O evento vai até 11 de agosto. Acompanhe a programação diariamente no roteiro da página 28.

Mary Marodin investiga os estados da água e da alma em exposição

Artes visuais

Quando: abertura hoje, das 18h30min às 20h30min.
Onde: Gravura Galeria de Arte (Rua Corte Real, 647), em Porto Alegre.

A partir de hoje, a artista visual Mary Marodin apresenta a mostra *Estado da Água, Estado da Alma* na Gravura Galeria de Arte. A curadoria é de Ana Zavadil.

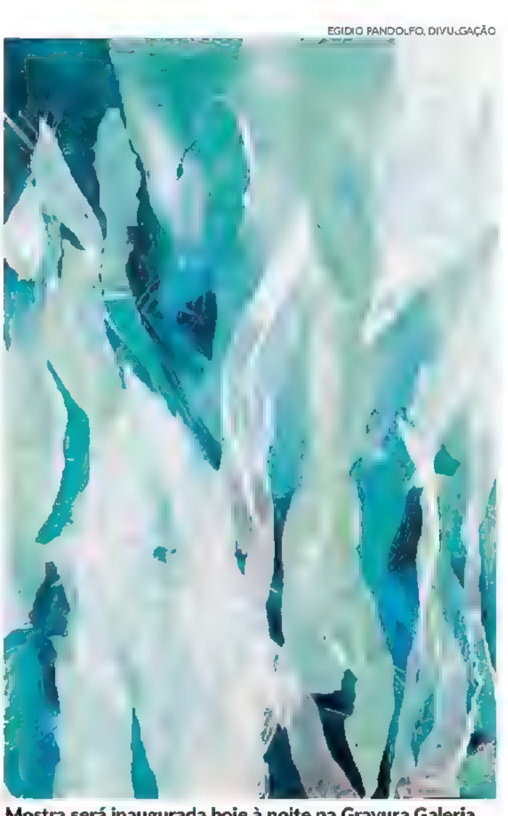
Graduada em Arquitetura e Urbanismo e Artes Visuais, Mary explora o embate entre o abstrato e o figurativo, valendo-se de diferentes linguagens, como pintura, desenho, arte têxtil, fotografia e instalação. Essa variedade de procedimentos está refletida na exposição, que segue em cartaz até o dia 26 de agosto.

Momento de transformação

A artista representa o estado da água citado no título da mostra por meio de linhas, manchas, colagens, costuras, cores e por diversos suportes, como tela, tecido e papel. Já a alma se refere ao estado de espírito da artista, que está em momento de transformação, trazendo a ideia de que a água purifica a alma.

A mostra pode ser visitada gratuitamente de segunda a sexta, das 9h30min às 18h30min, e aos sábados, das 9h30min às 13h30min. As obras poderão ser adquiridas no local.

EGIDIO PANDOLFO, DIVULGAÇÃO



Mostra será inaugurada hoje à noite na Gravura Galeria

Novelas

No Rancho Fundo - RBS TV, 18h30min

Quinota e Artur reconhecem as suas diferenças. Marcelo Gouveia confessa a Padre Zezo que ama Quinota e faz insinuações sobre a moça para que Fé ouça. Fé acredita que Quinota está grávida de Marcelo. Blandina sofre com a lida na roça e Juquinha se diverte. Quinota desabafa com Zefa Leonel, que oferece à filha o lugar de comando do Rancho Fundo. Marcelo conversa com Artur. Esperança e Nastácio não conseguem se entender. Cira tenta convencer Fé a contar o segredo que ouviu. Corina Castello sonda Tia Salete sobre seu trabalho, e Dracena se incomoda. Seu Tico Leonel descobre a sociedade entre Ariosto e Zefa Leonel na Gruta Azul.

Família É Tudo - RBS TV, 19h40min

Hans pensa em atacar Vênus. Electra conta para Vênus sobre Jéssica. Júpiter fala sobre seus sentimentos para Lupita, mas sem se declarar para ela. Luca vê Electra e Murilo juntos. Lulu incentiva Andrômeda a ficar com Ernesto. Chicão pede para Sheila ajudá-lo a terminar seus estudos. Max faz um escândalo na frente da Galeria e tenta humilhar Plutão. Vênus assiste ao show abraçada a Léo. Guto e Chantal desconfiam da boa vontade de Elisa com Lupita. Vênus descobre um boletim de ocorrência registrado por seu pai. Hans conversa com a pessoa que usará em seu plano contra Vênus. Chicão e Andrômeda se encontram.

A Infância de Romeu e Julieta - SBT, 21h30min

Leandro ganha apoio de Dimitri e Nando. Hélio admite que a tragédia dos netos foi culpa dele e da briga antiga com Leandro. Vera reconhece que Mariana nunca sequestraria Romeu e acredita na inocência dela.

Força de Mulher - Record, 21h

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

Renascer - RBS TV, 21h20min

Eliana exige que Egídio revele onde escondeu o cacau roubado. Deocleciano estranha a intenção de José Inocêncio de doar sua casa para Mariana. Eliana diz a Damião que eles precisam ter calma para lidar com Egídio. Kika e Bento procuram Egídio para falar dos direitos de Dona Patroa. Eliana propõe aliança a Kika. Dona Patroa pensa em Rachid. Egídio aceita dar carta branca a Sandra para cuidar das roças abandonadas da fazenda na condição de não contribuir com nenhum dinheiro. Zinha tenta convencer Sandra a voltar para João Pedro.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
05:00 Hora Um
06:00 Olimpíadas de Paris 2024
08:10 Bom Dia Rio Grande
08:45 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:30 Olimpíadas de Paris 2024
12:10 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte
13:15 Olimpíadas de Paris 2024
15:30 Jornal Hoje
15:50 Olimpíadas de Paris 2024
18:30 No Rancho Fundo
19:15 RBS Notícias
19:40 Família É Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Central Olímpica
23:15 Profissão Repórter
23:55 Jornal da Globo
00:45 Conversa com Bial
01:25 Família É Tudo
02:10 Comédia na Madrugada

2 RECORD TV
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 Apocalipse
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Força de Mulher
21:45 Gênesis
22:45 Cine Record Especial
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga
03:30 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:55 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 Tv Fama - Ao Vivo
22:40 Ultra Show
00:10 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:15 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Quando me Apaixono
15:30 Contigo Sim
16:15 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:45 A Caverna Encantada
21:30 A Infância de Romeu & Julieta
22:00 As Aventuras de Poliana
22:30 Programa do Ratinho
23:15 Cine Espetacular
01:00 The Noite com Danilo Gentili
01:45 Operação Mesquita
02:15 SBT Podnight
03:00 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Discoteca
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Programação Infantil
11:30 Laboratório Aloprado Tá On
12:00 Tem Criança na Cozinha
12:15 TVE Esportes
12:30 Stadium
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:30 Consumidor em Pauta
14:00 Estação Cultura
14:30 Terra Brasil
15:00 Segredos do Ártico
16:00 Sem Censura
18:00 Radar
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
20:45 Brasileirão Série B - Avaí (SC) x Botafogo (SP)
23:00 Radar
23:30 Sem Censura
01:30 Um Milagre
02:30 Brasil Visto de Cima
03:00 D.R. com Demori

10 BAND
04:00 1º Jornal
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil - Local
09:00 Bora Brasil
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
21:20 Show da Fé
22:15 Perrengue do Dia
22:30 Masterchef Amadores
00:30 Jornal da Noite
01:25 Esporte Total
02:25 Band Esporte
03:00 Jornal da Band - Reapresentação

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Giro Brasil (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cats
07:50 Oi, Duggee!
07:58 Toque de Vida Mensagens
08:00 Poder RS
09:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:30 Virando o Jogo
14:30 Quintal da Cultura
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
17:00 Cafezinho Pocket
17:15 Jornal da Mix Pocket
17:30 Multicidades
18:00 Poder RS
19:00 Ulbra Notícias
19:15 Gre-Nal na TV
20:00 Poder RS
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Provoca
23:00 Café Filosófico Expresso
23:30 Negros em Foco
00:00 MPB Especial Originais do Samba
01:00 Brasil Jazz Sinfônica
02:00 Saúde Brasil
02:30 Jornal da Cultura

Nílson Souza



Um dia sem celular

O apagão cibernético do último dia 19, que prejudicou conexões e serviços essenciais em todo o mundo, incluindo aeroportos e hospitais, deixou a humanidade sobressaltada. O temido *bug* do milênio, que não passou de um pânico coletivo na virada de 1999 para 2000, mostrou sua cara real agora, embora sem a dimensão apocalíptica alardeada na ocasião. Mas causou estragos e deixou lições, especialmente para empresas e organizações que dependem de sistemas informatizados para funcionar – ou seja, quase todas. Muitas, pelo que sei, passaram a desenvolver planos próprios de prevenção e recuperação de desastres tecnológicos para garantir a segurança de seus dados e proteger seus ativos, o que inclui também treinamento adequado de pessoal para dar respostas imediatas aos clientes.

E nós, indivíduos, estamos preparados para um imprevisto desses? Se não estamos, deveríamos estar. Imaginemos, por exemplo, um apagão demorado de fornecimento de energia elétrica semelhante ao que aconteceu recentemente nas áreas mais atingidas pela enchente em nosso Estado. As filas para carga nos celulares nos raros pontos energizados deram uma ideia aproximada da nossa atual dependência da comunicação individual. Já não sabemos viver sem a telinha móvel.

> Se você é um analógico convicto, está dispensado deste **treinamento para o apocalipse**

Por isso, deveríamos prestar atenção numa experiência que vem sendo feita em algumas escolas do país como desafio à geração digital: passar um dia sem celular. Os defensores da ideia argumentam que é uma oportunidade para crianças e adolescentes se desconectarem, com o propósito de exercitar o corpo e a sociabilidade. Deveria ser também um treinamento para emergências, como nos desafios de grupos levados a lugares isolados com kit básico de sobrevivência.

Um dia sem celular, você consegue? Sem usar o aparelho como despertador pela manhã, sem consultar as horas nele, sem mandar zap para os amigos, sem chamar carro de aplicativo, sem fazer movimentação bancária online, sem vender nem comprar nada, sem ver as notícias do dia na palma da mão, sem passar a localização para familiares e amigos, sem postar nas redes sociais, sem se divertir com jogos ou vídeos engraçadinhos.

Se você é um analógico convicto, está dispensado deste treinamento para o apocalipse.

O conteúdo desta coluna reflete a opinião do autor

nilsonlsouza31@gmail.com

Segunda, **Cláudia Laitano**/ Terça, **Nílson Souza**/ Quarta, **Mário Corso**/ Quinta, **Luciano Potter**/ Sexta, **Marco Matos**

Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br.

Cinema

ESTREIAS

A FILHA DO PALHAÇO
Drama, 16 anos. De Pedro Diógenes. Brasil, 2022, 104 min. Adolescente passa uma semana com o pai, um humorista. Com Jesuíta Barbosa e Jupyra Carvalho
CineBancários (18h50)

DEADPOOL & WOLVERINE
Ação, 18 anos. De Shawn Levy. Estados Unidos, 2024, 127 min. Wolverine e Deadpool se unem para combater inimigo em comum. Com Ryan Reynolds e Hugh Jackman
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (13h30, 16h10, 18h50 21h30)
Cineflix Total 2 (19h05, 21h45)
Cineflix Total 4 (20h50)
Cinemark Ipiranga 3 (13h40, 19h20, 22h05)
Cinemark Ipiranga 4 (17h50, 20h40)
Cinemark Wallig 1 (16h10)
Cinemark Wallig 2 (19h30, 22h15)
Cinemark Wallig 3 (12h10, 15h, 17h50, 20h40)
Cinépolis João Pessoa 2 (12h45, 15h30, 18h30, 21h30)
Espaço Bourbon Country 6 (16h30)
Espaço Bourbon Country 7 (13h50, 18h50)
GNC Praia de Belas 1 (14h, 16h30, 19h)
GNC Praia de Belas 4 (18h30)
GNC Praia de Belas 5 (21h15)
GNC Praia de Belas 6 (13h20, 21h50)
GNC Iguatemi 1 (16h, 20h30)
GNC Iguatemi 3 (16h45, 21h50)
GNC Iguatemi 4 (14h)
GNC Iguatemi 6 (22h)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h)
Cinemark Barra 5 (20h30)
Cinemark Barra 7 (13h20, 16h10, 19h, 21h50)
Cinemark Ipiranga 1 (12h50, 15h40, 18h30, 21h20)
Cinemark Ipiranga 2 (14h20, 17h10, 20h)
Cinemark Wallig 5 (14h20, 17h10, 20h)
Cinépolis João Pessoa 1 (14h30, 17h30, 20h30)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h30, 16h30, 19h30)
GNC Iguatemi 4 (19h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (15h50, 18h30, 21h10)
Cinemark Barra 1 (14h10, 17h10, 20h 22h45)
Cinemark Barra 3 (12h20, 15h10, 18h, 20h50)
Cinemark Barra 8 (16h35, 22h20)
Espaço Bourbon Country 6 (14h, 20h30)
Espaço Bourbon Country 7 (16h20, 21h20)
GNC Praia de Belas 4 (13h30, 16h, 21h)
GNC Praia de Belas 5 (18h45)
GNC Moinhos 4 (14h, 16h30, 19h)
GNC Iguatemi 3 (14h15, 19h15)
GNC Iguatemi 4 (16h30)
GNC Iguatemi 6 (19h30)
CÓPIAS 3D LEGENDADAS
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h40, 18h30, 21h20)
Cinemark Barra 5 (17h40)
Cinemark Barra 8 (19h30)
Cinemark Wallig 8 (12h50, 15h40, 18h30, 21h20)
GNC Praia de Belas 1 (21h30)
GNC Moinhos 4 (21h30)
GNC Iguatemi 4 (21h30)

FAUSTO FAWCETT NA CABEÇA
Documentário, 18 anos. De Victor Lopes. Brasil, 2022, 103 min. Filme sobre o poeta e cantor Fausto Fawcett.
Espaço Bourbon Country 8 (19h)

PEQUENAS CARTAS OBSCENAS
Comédia, 14 anos. De Thea Sharrock. Reino Unido e França, 2023, 100 min. Em uma comunidade, pessoas começam a receber cartas maldosas e um grupo de mulheres investiga quem é o remetente. Com Olivia Colman e Jessie Buckley.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 1 (14h30, 16h30, 18h30, 20h30,
GNC Moinhos 2 (13h30, 19h30, 21h45)

TECA E TUTI: UMA NOITE NA BIBLIOTECA
Animação, livre. De Diego M. Doimo, Tiago Mal e Eduardo Perdido. Brasil, 2023, 74 min. Uma traça aprende a ler e percebe que os livros não podem ser comidos.
Espaço Bourbon Country 3 (14h)

VERMELHO MONET
Drama, 16 anos. De Haider Gomes. Brasil e Portugal, 2022, 135 min. Um pintor, uma atriz e uma negociante de arte se encontram. Com Maria Fernanda Cândido e Chico Díaz.
CineBancários (16h20)

EM CARTAZ

AINDA TEMOS O AMANHÃ
Drama, 16 anos. De Paola Cortellesi. Itália, 2023, 118 min. Uma mulher planeja rebelião contra o marido violento. Com Paola Cortellesi e Valerio Mastandrea
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (14h)

DIVERTIDA MENTE 2
Animação, livre. De Kelsey Mann. Estados Unidos e Japão, 2023, 116 min. Riley entra na adolescência e descobre novas emoções.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h40)
Cineflix Total 4 (13h50, 16h10, 18h30)
Cinemark Barra 2 (12h30, 14h50, 17h25)
Cinemark Ipiranga 5 (12h30, 15h, 17h30)
Cinemark Wallig 4 (13h, 15h20, 20h20
Cinépolis João Pessoa 4 (17h10, 21h15)
Espaço Bourbon Country 3 (15h40, 17h30, 19h20
GNC Praia de Belas 2 (13h40, 15h40, 17h40, 19h40)
GNC Praia de Belas 6 (17h50, 19h50)
GNC Moinhos 2 (15h30, 17h30)
GNC Moinhos 3 (13h45)
GNC Iguatemi 5 (13h45, 15h45, 17h45, 19h45)
GNC Iguatemi 6 (13h30, 17h30)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 2 (20h15)
Cinemark Ipiranga 5 (19h50)
Cinemark Wallig 4 (18h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (21h10)
GNC Moinhos 3 (20h)
GNC Iguatemi 5 (21h45,

GREICE
Drama, 14 anos. De Leonardo Mouramateus. Brasil, 2024, 110 min. Jovem estudante se envolve em problemas em Portugal e volta para o Brasil. Com Amandyra e Mauro Soares
CineBancários (14h20)

HACHIKO – PARA SEMPRE
Drama, 10 anos. De Ang Xu. China, 2023, 125 min. Um cão espera o dono em uma estação de trem por 10 anos. Com Jugang Bai e Joan Chen
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 5 (13h50)
GNC Iguatemi 1 (13h35)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (18h45)

HORA DO MASSACRE
Terror, 16 anos. De François Simard, Anouk Whissell e Yoann-Karl Whissell. França e Canadá, 2023, 93 min. Grupo de jovens decide protestar em uma loja e se vê preso com um segurança. Com Turlough Convery e Benny O. Arthur
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 3 (21h20)
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 6 (19h)

MAXXXINE
Terror, 18 anos. De Ti West. Estados Unidos e Reino Unido, 2024, 104 min. Estrela de cinema em ascensão se confronta com o passado. Com Mia Goth e Simon Prast.
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 2 (21h40)
GNC Iguatemi 2 (19h20)

MEU MALVADO FAVORITO 4
Animação, livre. De Chris Renaud e Patrick Delage. Estados Unidos, 2024, 95 min. A família de Gru e seus minions se escondem de inimigos.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (14h50, 17h, 19h10)
Cineflix Total 5 (14h
Cinemark Barra 5 (13h)
Cinemark Barra 6 (12h, 14h35, 16h50, 19h15)
Cinemark Ipiranga 3 (16h45)
Cinemark Ipiranga 4 (13h, 15h20)
Cinemark Wallig 2 (12h20, 14h35 16h50)
Cinépolis João Pessoa 4 (13h, 15h, 19h15)
Espaço Bourbon Country 2 (14h, 15h40, 17h30, 19h20)
GNC Praia de Belas 3 (13h10, 15h20, 17h20, 19h20)
GNC Praia de Belas 6 (15h50)
GNC Moinhos 1 (14h30)
GNC Moinhos 3 (16h, 18h)
GNC Iguatemi 1 (18h30)
GNC Iguatemi 2 (13h20, 15h20, 17h20)
GNC Iguatemi 6 (15h30)
CÓPIA 3D DUBLADA
Cinemark Barra 5 (15h25)

O SEQUESTRO DO PAPA
Drama, 12 anos. De Marco Bellocchio. Itália, França e Alemanha, 2023, 134 min. Em 1858, um menino judeu é sequestrado e convertido ao catolicismo. Com Paolo Pierobon e Fausto Russo Alesi
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (16h30, 21h)
GNC Moinhos 1 (21h15)

UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM
Terror/Ficção científica, 16 anos. De Michael Sarnoski. Estados Unidos e Reino Unido, 2024, 100 min. Mulher vive os primeiros momentos de uma invasão alienígena em Nova York. Com Lupita Nyong'o e Joseph Quinn.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Wallig 4 (22h40)
Espaço Bourbon Country 2 (21h10)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (21h35)
GNC Moinhos 1 (16h45)
GNC Moinhos 3 (22h

TWISTERS
Ação, 12 anos. De Lee Isaac Chung. Estados Unidos, 2024, 117 min. Uma ex-caçadora de tempestades é contratada para testar sistema de rastreamento. Com Glen Powell e Daisy Edgar-Jones
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (21h20)
Cinemark Barra 8 (13h50)
Cinemark Ipiranga 5 (22h15)
Cinemark Wallig 1 (13h20)
GNC Praia de Belas 5 (16h15)
GNC Iguatemi 2 (21h25)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 2 (22h35)

ESPECIAL

MOSTRA "A IMAGEM NO ESPAÇO"
Sala Redenção às 16h, *Pedágio*; às 19h, *No Coração do Mundo* + vídeo exclusivo gravado por Maurílio Martins.

1944, O ANO NOIR
Cinemateca Capitólio às 15h, *Pacto de Sangue*, às 17h, *A Dama Fantasma*; às 19h, *Um Retrato de Mulher*

CONEXÃO DIGITAL
Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes



Música

CASARÃO DO SAMBA
Grupo conduz noite de samba.
Boteco Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 10 (solidário, mediante doação de dois itens da lista da Defesa Civil do RS) e R$ 20 (inteiro), no local. **Hoje**, às 20h30

RODA DE CHORO
Noite de choro com os músicos João Madruga, Lupe Fernandes, Jonatan Dalmonte e Manoel Macedo
Parangolé Bar (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R$ 15, no local. **Hoje**, às 20h

Espetáculos

MACBETH
Espetáculo do GRUPOJOGO de Experimentação Cênica adapta a tragédia *Macbeth*, de Shakespeare.
Teatro do Sesc Alberto Bins (Av. Alberto Bins, 665). Ingressos a R$ 25 (meia-entrada) e R$ 50 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje** e **amanhã**, às 20h

Eventos

CONVERSA COM O ARTISTA
GRÁTIS
Bate-papo virtual com o artista Eduardo Ver sobre a exposição *Sacro Ofício*, em exibição no Espaço Força e Luz
Transmissão online pelo canal do YouTube do Espaço Força e Luz. Hoje, às 19h

SARAU ELÉTRICO
Edição comemorativa de 25 anos recebe como convidados especiais Fabrício Carpinejar e a cantora Izmália
Bar Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960). Ingressos a R$ 40 pelo Pix katia@radioeletrica.com (enviar o comprovante pelo e-mail). **Hoje**, às 20h.

SOPAPO POÉTICO
GRÁTIS
Evento reúne as poetas Delma Gonçalves, Fabiana Sasi, Fátima Farias, Lilian Rocha e Rosa Mayommbe para reverenciar as trajetórias de mulheres negras na literatura
Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333). **Hoje**, às 19h.

Livro

INVISÍVEIS - O LUGAR DE INDÍGENAS E NEGROS NA HISTÓRIA DA IMIGRAÇÃO ALEMÃ
GRÁTIS
Evento de lançamento com sessão de autógrafos e bate-papo sobre a obra dos jornalistas Gilson Camargo e Dominga Menezes.
Livraria Clareira (Rua Henrique Dias, 111). **Hoje,** às 19h.

Exposições

ESTADO DA ÁGUA, ESTADO DA ALMA
GRÁTIS
Mostra individual da artista Mary Marodin reúne obras que exploram a ideia de que a água purifica a alma
Gravura Galeria de Arte (Rua Corte Real, 647). **Abertura hoje,** às 18h30. De **segunda** a **sexta**, das 9h30 às 18h30, e **sábado**, das 9h30 às 13h30. Até 26/8

GRAFITE DE GIZ
GRÁTIS
Projeto desafia artistas e coletivos a ilustrar painel de grande dimensão em giz.
Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333). Processo de criação pode ser acompanhado a partir de **hoje**, às 9h. Visitação de **segunda** a **sexta**, das 9h às 19h. Até 18/9

LIVRO VERDE
GRÁTIS
Mostra individual de Michel Zózimo exibe 17 obras inéditas produzidas neste ano
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 11/10.

MEMÓRIAS ENCONTRADAS ENTRE A SOLIDARIEDADE E A PERSEGUIÇÃO
GRÁTIS
Mostra reúne fotografias, documentos e depoimentos sobre refugiados na Embaixada Argentina, em Santiago do Chile, no golpe de Pinochet
Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). De **domingo** a **domingo**, das 10h às 19h. Até 16/8.

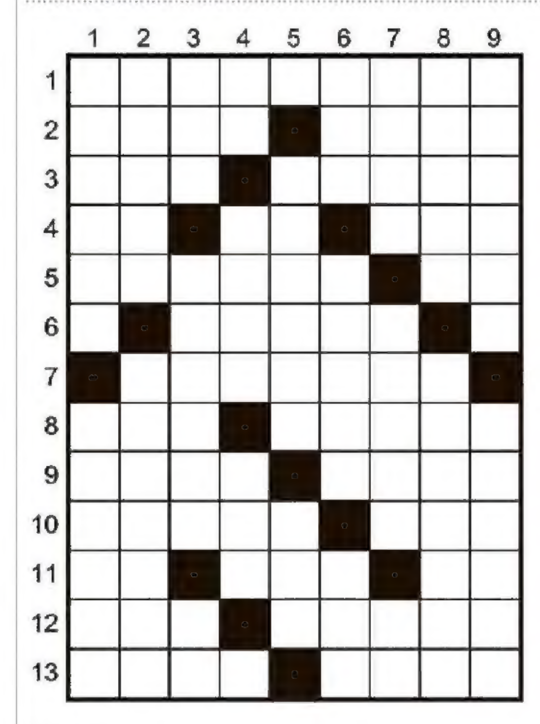
NA MINHA SOLIDÃO
GRÁTIS
Nascido na Namíbia, Joseph Kapweya representa - por meio de retratos, figuras humanas e pinturas abstratas - temas culturais de seu país de origem, além de pontos turísticos de Porto Alegre
Centro Cultural da UFRGS (Rua Engenheiro Luiz Englert, 333). **Hoje** e **amanhã**, das 9h às 19h. Até **amanhã**

Grande PoA e Interior

COXILHA NATIVISTA
GRÁTIS
Festival de música nativista reúne artistas como Elton Saldanha, Analise Severo, Alejandro Brittes e Grupo Mas Bah em noite de apresentações.
Ginásio Municipal de Cruz Alta (Rua General Osório, 963), em **Cruz Alta**. De **hoje** a **sábado**, sempre às 20h

Cruzadas

www.arecreativa.com.br



HORIZONTAIS

1. Insuperável, principalmente em competições esportivas
2. Têm-nos poucos o recém-nascido / (Pop.) Onde está?
3. Organização das Nações Unidas / O nome do jornalista paulistano Casoy
4. O sódio, em química / Uma concessão / Área de Preservação Ambiental
5. Que não está certo / Luminosidade digital
6. Quartzo duro, translúcido e colorido
7. O estado norte-americano de Miami e Palm Beach
8. Pronome pessoal (fem.) / Um... corretor visual
9. Temor / O bíblico irmão de Caim
10. Repercutir bem / Essa não!
11. Um fator de hereditariedade / Uma interjeição típica do gaúcho / Tony Ramos
12. Um tempero cristalino / Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
13. O terror dos mares frios / Pontaria

VERTICAIS

1. Digno de credibilidade / Que saiu fora da água
2. Preparar para uma explosão / Atingir com determinada arma arremessada por um arco
3. Um móvel com tampa convexa / É-o o queijo da macarronada / Letra de Câmbio
4. Carta de jogar / Indeterminado / Ordem dos Advogados do Brasil
5. O jornalista e político italiano Líbero (1798-1830), radicado no Brasil / O meio da... frase
6. Pequena árvore da caatinga / A ciência da luz / A pergunta de quem não ouviu bem
7. Ramo delgado / Fertilizante / O níquel, em química
8. O pai dos enigmistas / Chamar a atenção de
9. Ferido, física ou moralmente / Uma fornecedora do construtor

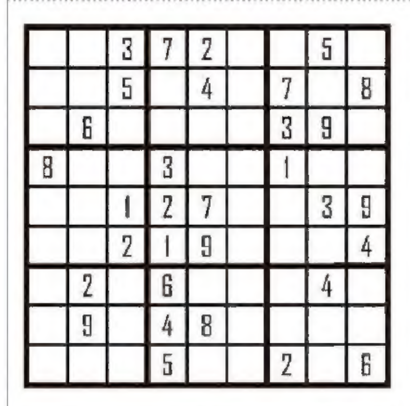
Solução

HORIZONTAIS: 1. IMBATIVEL. 2. DIAS, CADE. 3. ONU, BORIS. 4. NA, VA, APA. 5. ERRADO, DD. 6. AGATA. 7. FLORIDA. 8. ELA, OCULO. 9. MEDO, ABEL. 10. ECOAR, ORA. 11. RH, BAH, TR. 12. SAL, SENAI. 13. ORCA, MIRA.

VERTICAIS: 1. IDONEO, EMERSO. 2. MINAR, FLECHAR. 3. BAU, RALADO, LC. 4. AS, VAGO, OAB. 5. BADARO, RAS. 6. ICO, OTICA, HEM. 7. VARA, ADUBO, NI. 8. EDIPO, ALERTAR. 9. LESADO, OLARIA.

Sudoku

www.arecreativa.com.br



		3	7	2			5	
		5		4		7		8
	6					3	9	
8			3			1		
		1	2	7			3	9
		2	1	9				4
	2		6				4	
	9		4	8				
			5			2		6

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de ontem

6	7	8	4	1	9	2	3	5
3	5	1	2	7	8	6	4	9
4	2	9	5	6	3	8	7	1
8	3	2	9	4	7	5	1	6
7	1	4	8	5	6	9	2	3
5	9	6	3	2	1	7	8	4
2	6	3	7	9	4	1	5	8
1	8	7	6	3	5	4	9	2
9	4	5	1	8	2	3	6	7

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Zé (?): tenta capturar o Pica-pau (TV)
Espaço de trabalho do piloto de avião
Lei da (?), enunciado de Newton (Fís.)
Condição da pomba branca
Perito (fig.)
(?) Jaime, cantor
Esportista como Hugo Hoyama
Circunscrição judicial (p. ext.)
Programa de entrevistas da Band (TV)
Ruínas de (?): situam-se em Israel
São seis no dado
Reduto da boemia
Planta andina
Réptil rastejante
Extensão de arquivos do Word (Inform.)
Ato Declaratório Ambiental (sigla)
Ponto, em inglês
Isolante térmico
Forma no centro de campo de futebol
Tipo de taça para vinhos
Mescla
(?) Lopes, compositor
Ficar sob efeito de bebida alcoólica
O de 1918 marcou o fim da 1ª Guerra
Deborah Evelyn, atriz de "A Dona do Pedaço"
Adorados
"Quem avisa amigo (?)" (dito)
Designação divina no Velho Testamento
Metáforas da imaginação (fig.)
Atrás de
Envio (de dinheiro ou documento)
Peça com que se cobre o vaso sanitário
Está (aférese)
Sôfregas
Altar de sacrifícios religiosos (Ant.)
Mandar (?): atuar com firmeza (gír.)
(?) Christi, feriado religioso
País da mãe
Suave ao tato
Árvore europeia de madeira resistente
Imitar a voz do gato
Iguaria de fubá
Número de células da ameba (Biol.)
Zuzu Angel, estilista
Ouvir, em espanhol
Objetivo
Amada de Tristão (Lit.)
Senhoras
Pagante de taxas de condomínio
Parque das (?), reserva ecológica
Sufixo de "saborosa" (Gram.)

BANCO 3/dot — oir. 4/amas — vara. 5/ambos. 6/adonai — corpus — isolda. 7/inércia. 10/canal livre.

20



Veja a solução agora mesmo!



O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

Solução de ontem



A C P A
S E R R A G E R A L
C U L T I V O D E U VA
P O E T A R T R
M E S I C A N O A
R A C R O S M D
B A G A GEM C A FE
R A R A S BAB A Ç U
C R O T O R Â N
T E C A I D O C
S E N A I O V O OI
R I F A R A R E NA
V I G I L I A S P M
A M A C R O Q U E
S A T O A U R N
S A I B B E A TO

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE GAÚCHO

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

Os gostosões da Serra

Em alusão aos 25 anos do Almanaque, até o dia 12 de agosto, durante as férias de Leandro Staudt, relembraremos textos já publicados na coluna.

Nos anos 1950 e 1960, os luxuosos ônibus GM Coach 1948, do Expresso Caxiense, realizaram as mais belas viagens pela rota romântica da serra gaúcha, atravessando os municípios de Ivoti, Dois Irmãos, Nova Petrópolis, até alcançar Caxias do Sul. Eram elegantes nas suas formas arredondadas com janelas estreitas de vidros verdes, semelhantes às lentes usadas pelos jovens da época nos óculos de sombra. Por essa comparação e pelo conforto, foram apelidados de "gostosões".

A parada para o café colonial em Morro Reuter constituía-se num prazer a mais para os passageiros. Na primeira foto, vemos alguns deles estacionados ao lado do pátio de manobras da Viação Férrea, em Porto Alegre. Abaixo, o momento da partida, em Caxias do Sul, com destino à Capital. Também as empresas Canelense e Central importaram algumas unidades do GM Coach.

Texto de Antônio Goulart, publicado na edição de 1º de agosto de 2000.

FOTOS ACERVO EXPRESSO CAXIENSE



Foto de alguns ônibus da marca GM Coach 1948, da empresa Expresso Caxiense, estacionados ao lado do pátio de manobras da Viação Férrea, em Porto Alegre

CONEXÃO DIGITAL



Conheça outras curiosidades sobre fatos, lugares e pessoas

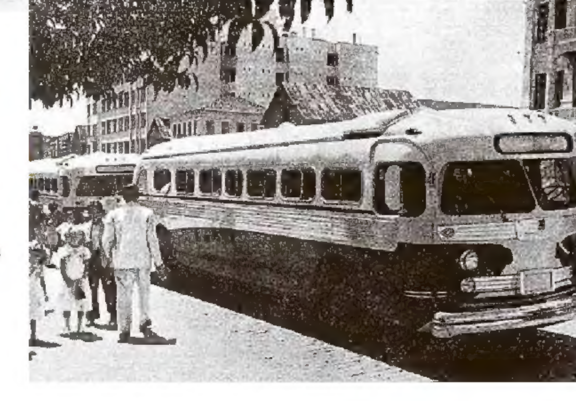


Foto do ônibus da marca GM Coach 1948, da empresa Expresso Caxiense, estacionado em Caxias do Sul

Hoje na história

- Em 1906, nasce, em Alegrete, o poeta Mario Quintana.
- O Uruguai vence a Argentina por 4 a 2 na final da Copa de 1930.
- Em 1863, nasce Henry Ford, industrial americano.

Poema

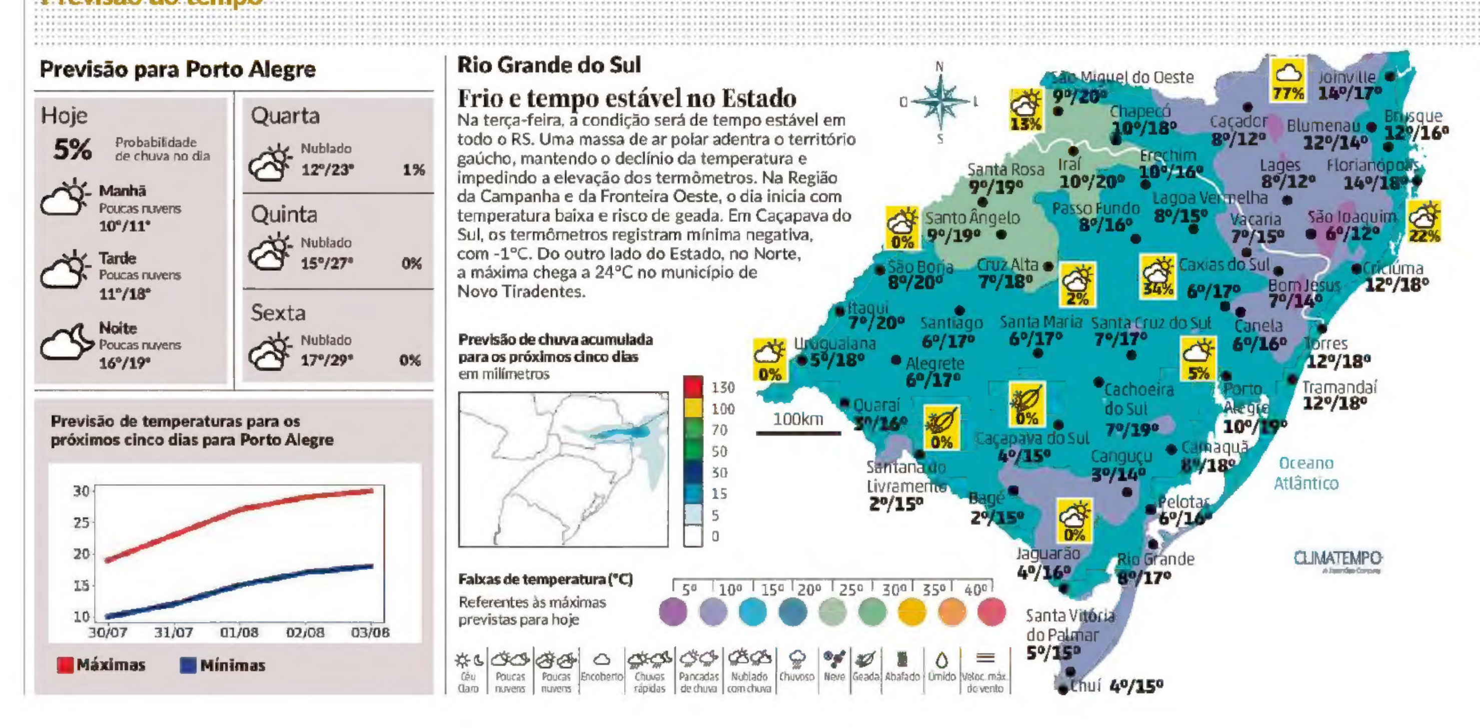
Horário da partida

Juliano Schwarz

Os trilhos são os mesmos,
O trem, o mesmo.
O vapor pode ser o mesmo,
O horário da chegada e da partida
Pode ser o mesmo
A colina e o vale podem ser os mesmos
O que muda é a sonoridade do apito
E as pessoas
A luz pode ser o começo
O trem de toda uma vida
Ser maquinista é abrir
E ao mesmo tempo separar histórias.

Espaço destinado ao poema do leitor.

Previsão do tempo



Esta coluna contém informação e opinião



Carpinejar
carpinejar@terra.com.br

25 anos de Sarau Elétrico



O Sarau Elétrico completa 25 anos, e sou o convidado especial de hoje, às 20h, no bar Ocidente, ao lado dos anfitriões Katia Suman, Luís Augusto Fischer e Diego Grando, com canja musical da cantora Izmália.

O evento é um fenômeno sobrenatural de leitura. Um milagre. Um acontecimento cultural.

Integra o imaginário porto-alegrense. Dificilmente você encontrará vivente que nunca tenha ido. É como não ter provado o cachorro do Rosário, o PF do Tudo pelo Social, o sanduíche da Lancheria do Parque, o bauru do Trianon. É como nunca ter experimentado um xis na vida.

O público paga 40 pilas para ouvir livros.

Não há nada semelhante no país.

Dentro de uma casa noturna, acostumada a baladas, abre-se espaço semanalmente para um sarau, para que três amigos, sentados em banquetas altas num palco, repassem trechos de suas leituras prediletas.

Não são performances, não são esquetes: trata-se de um recital à moda antiga.

Pela iluminação à luz de velas nas mesas, retorna-se magicamente ao século 19.

– É o único evento regular, e o mais longevo do Brasil. Nunca carecemos de público, nunca deixamos de fazer – destaca Katia.

Já ocorreram 1.100 apresentações, já foram lidos aproximadamente 5 mil textos dos mais diferentes autores pelo trio de personalidades.

Cinquenta mil pessoas passaram pela sua bilheteria, mais do que a lotação do Beira-Rio ou da Arena.

Desde 1999, antes mesmo dos audiobooks, do Spotify, dos podcasts, a voz é a protagonista.

No ambiente de alta concentração, de afinadas emoções, não espere desavisados, tagarelas, perdidos, paraquedistas, gente sem noção. Ninguém trava conversas paralelas ou chega para fofocar. É o momento sagrado para escutar uma hora de narrativas e poemas.

– As pessoas vão para ouvir. O silêncio é letal. Se alguém fala alto, recebe censura dos outros – explica Katia.

Certamente a oralidade do projeto aumentou a média de leitura na capital gaúcha. Seus efeitos colaterais são notórios: despertou a curiosidade por novos nomes da literatura e ampliou o debate sobre tabus de comportamento.

Além de contar presencialmente com cerca de cem testemunhas privilegiadas, o encontro é transmitido ao vivo pelo YouTube, em @saraueletrico, com a audiência de mais de mil internautas.

Existe um tema para nortear a escolha das obras, para garantir ordem à inspiração, para regrar a locução literária. Não se foge do assunto da noite, que pode ser fossa, ou solidão, ou recomeço, ou amizade, ou cancelamento, ou exílio, entre tantos.

– Já teve de tudo, haja criatividade para pautas – ri Katia.

Os frequentadores assíduos formam uma comunidade de amor às letras. Correm boatos de que vários casamentos começaram ali, na mais profunda quietude, só na base da piscadela e do olhar cúmplice.

Dentro de uma casa noturna, abre-se espaço semanalmente para que três amigos repassem trechos de suas leituras prediletas

Estiveram no palco as mais distintas atrações, de Los Hermanos ao escritor português Gonçalo Tavares. O Sarau Elétrico, inclusive, alcançou a proeza de receber quatro vezes o tímido Luis Fernando Verissimo, num tetracampeonato de uma presença rara, já que o cronista é famoso pela discrição e recato.

Pergunto para Katia se falta convidar alguém.

– Ah, sim, o Caetano Veloso podia aparecer lá.

Quem sabe o cantor leia o apelo e se dê de presente no aniversário de um quarto de século do Sarau Elétrico.

Hoje no país

	Mín/Máx
Aracaju	23°/28°
Belém	24°/33°
Belo Horizonte	15°/27°
Brasília	16°/28°
Campo Grande	19°/29°
Cuiabá	19°/33°
Curitiba	9°/13°
Recife	23°/28°
Fortaleza	25°/30°
Goiânia	17°/31°
João Pessoa	23°/28°
Maceió	22°/28°
Manaus	26°/35°
Natal	23°/29°
Teresina	23°/35°
Vitória	20°/28°
Rio de Janeiro	19°/22°
Salvador	22°/27°
São Luís	25°/32°
São Paulo	14°/17°

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	11°/20°	-1
Berlim	15°/27°	+5
Buenos Aires	6°/13°	0
Caracas	21°/27°	-1
Chicago	22°/24°	-2
Lisboa	20°/27°	+4
Londres	18°/29°	+4
Los Angeles	20°/30°	-4
Madri	23°/39°	+5
Miami	23°/34°	-1
Montevidéu	4°/12°	0
Moscou	14°/23°	+6
Nova York	22°/30°	-1
Paris	20°/34°	+5
Pequim	24°/26°	+11
Roma	26°/30°	+5
Santiago	11°/17°	-1
Tóquio	27°/36°	+12

Luas 04/08 Nova · 12/08 Crescente · 19/08 Cheia · 26/08 Minguante

Sol Nascente 07h11min · Poente 17h50min

Gilmar Fraga
gilmar.fraga@zerohora.com.br



Indicadores econômicos

Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

Loteria

Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira os sorteios de hoje

Horóscopo

Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira as previsões

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br. **ATENDIMENTO AO ASSINANTE:** assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br. **COMERCIAL:** comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELE ANÚNCIOS:** (51) 32.139.139. **LOJA VIRTUAL PARA CLASSIFICADOS:** zhclassificados.com.br. **ATENDIMENTO PONTO DE VENDA:** 0800.642.4088. **R$ 7,00.** PRODUTO A R$ 6,75 | PIS E COFINS R$ 0,25. **SC: R$ 8,00**


9 770104 587028

HOJE ESCREVEM


Léo Saballa
Precisamos dar mais atenção às mudanças climáticas | 17


Nílson Souza
Um dia sem celular, você consegue? | 28


Carpinejar
O Sarau Elétrico é um fenômeno sobrenatural | 31

Biden prevê reforma na Suprema Corte dos EUA

Washington

A menos de cem dias das eleições presidenciais, o presidente dos EUA, Joe Biden, revelou detalhes de um projeto do seu governo para reformar a Suprema Corte dos Estados Unidos. O texto prevê eliminar os cargos vitalícios dos juízes e estabelece que o nomeado passaria, no máximo, 18 anos na Suprema Corte. Pela proposta, os magistrados teriam de seguir um novo código de ética, que determina, entre outros pontos, que os juízes se recusem a participar de casos em que eles ou seus cônjuges possam ter conflitos de interesses financeiros ou outros.

Para Biden, os limites de mandato ajudariam a garantir que a composição do tribunal mudasse com mais regularidade. Os detalhes foram apresentados por Biden em um texto publicado no jornal The Washington Post e divulgados pela Casa Branca em um comunicado.

Imunidade presidencial

O projeto foi motivado por uma decisão inédita da Suprema Corte feita no início de julho sobre a imunidade presidencial em processos criminais, respondendo a um caso envolvendo o ex-presidente Donald Trump. Em maioria, os juízes entenderam que presidentes e ex-presidentes dos EUA podem ficar parcialmente imunes em casos da esfera criminal.

JIM WATSON, AFP



Proposta de Biden prevê eliminar cargos vitalícios dos magistrados

MANAN VATSYAYANA, AFP



Por dentro do nado

Uma vista subaquática mostra Katie Grimes, dos EUA, competindo nas eliminatórias da natação medley individual feminino de 400m durante os Jogos Olímpicos de Paris.

JALAA MAREY, AFP



Doze crianças e jovens foram mortos em disparo de foguete

Israel

Campo de futebol vira memorial após ataque

• Retratos de crianças e jovens que foram mortos há dois dias estão pendurados na cerca do estádio de futebol onde um foguete caiu, na aldeia drusa de Majdal Shams, nas Colinas de Golã, anexadas por Israel. O grupo terrorista libanês Hezbollah foi apontado como autor do ataque, com 12 vítimas fatais, mas negou participação nos bombardeios.

JAM STA ROSA, AFP



Embarcação transportava 1,4 milhão de litros pela baía

Filipinas

Navio-tanque afunda e derrama óleo

• Um navio-tanque transportando 1,4 milhão de litros de óleo combustível industrial afundou devido ao mau tempo na Baía de Manila. Uma pessoa morreu e 16 foram resgatadas pela guarda costeira. Segundo autoridades locais, esse pode ser o pior derramamento de óleo no país. A mancha se estende por 3,7 quilômetros.

NOAH SEELAM, AFP



Artista vestiu-se como a divindade Mahakali em procissão

Índia

Festival hindu colore as ruas e celebra deuses

• Indianos foram às ruas para mais uma celebração que homenageia seus deuses. Um artista vestiu-se como a divindade hindu Mahakali durante uma procissão para marcar o festival Bonalu no templo Akkanna Madanna, em Hyderabad. Todos os templos da região foram preparados para a programação, que dura três dias.